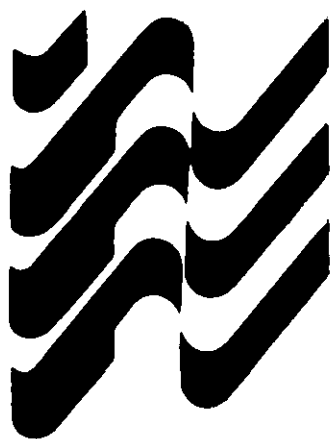
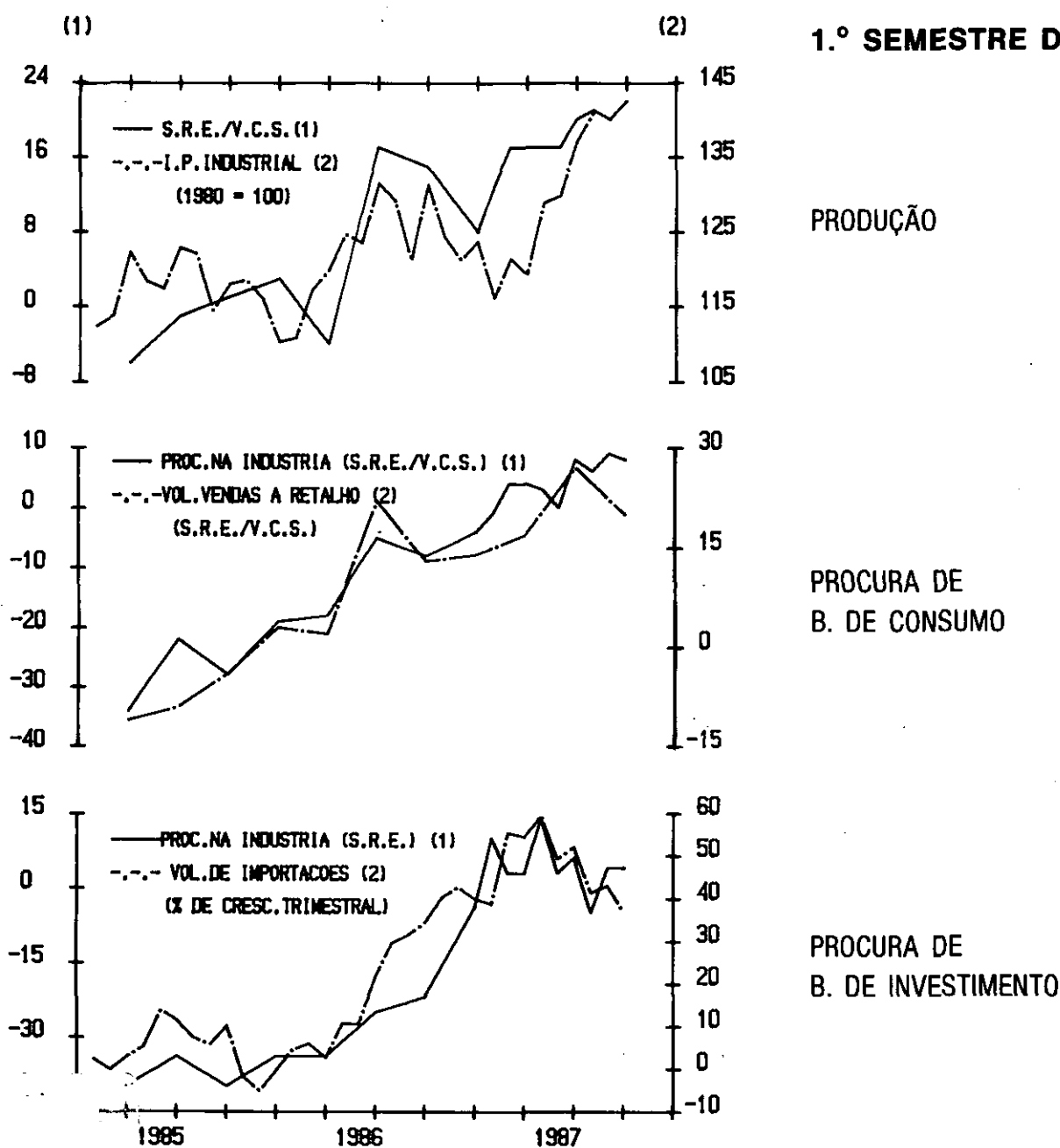




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA



Sinais convencionais

- * Dados rectificadados
 - O fenómeno não existe
 - .. Resultado nulo
 - ... Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)
 - o Resultado inferior ao módulo adoptado
 - x Resultado ignorado
 - n Resultado não apurado
 - " Resultado de estimativa
 - Δ Não foram recebidos todos os elementos
- ESC Escudos

Signes conventionnels

- * Données rectifiées
 - Le phénomène n'existe pas
 - .. Résultat nul
 - ... Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)
 - o Résultat inférieur à l'unité adoptée
 - x Résultat inconnu
 - n Résultat n'ayant pas fait l'objet d'un d'épouillement
 - " Résultat d'évaluation
 - Δ Tous les renseignements ne sont pas parvenus
- ESC «Escudos»

Preços de venda e assinatura

Número avulso — 1987.....	300\$00
Assinatura anual — 1987 — Portugal.....	1 200\$00
Assinatura anual — 1987 — Estrangeiro	1 500\$00

(Nos preços de assinatura estão incluídos os portes de correio).

Prix de vente et abonnement

Le numéro — 1987	300\$00
Abonnement annuel — 1987 — Portugal.....	1 200\$00
Abonnement annuel — 1987 — Étranger	1 500\$00

(Pour les abonnements, frais de port inclus).

DIRECTOR	— PRESIDENTE DO CONSELHO DE DIRECÇÃO <i>Prof. Doutor Manuel José Vilares</i>
PROPRIETÁRIO	— INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
SEDE	— <i>Avenida António José de Almeida, 5</i> <i>1078 Lisboa Codex</i>
COMPOSTO E IMPRESSO	— PAPELARIA FERNANDES - Ind. e Com., S.A. <i>Largo do Rato, 13 — 1296 Lisboa Codex</i>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
NÚCLEO DE INQUÉRITOS E ANÁLISES DE CONJUNTURA

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA
À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
1.º SEMESTRE DE 1987

Índice

	Página
Nota de apresentação	3
Metodologia do inquérito.	5
Análise do 1.º semestre	27
Anexo estatístico.	41
A. Apuramento por ramos de actividade (CAE 1973)	43
B. Apuramento por tipo de bem.	73

NOTA DE APRESENTAÇÃO

A publicação que agora se apresenta tem por objectivo a divulgação da metodologia do Inquérito Mensal à Indústria Transformadora (IMCIT), o qual vem substituir o antigo inquérito trimestral, e dos resultados referentes ao primeiro semestre de 1987.

Quanto aos resultados obtidos, e à sua fiabilidade, chama-se a atenção para os parágrafos metodológicos referentes aos limites dos inquéritos qualitativos, bem como para o processo ensaiado no sentido de diminuir eventuais erros de análise daí resultantes. Concretamente, nos ensaios gráficos efectuados (trabalho que beneficiou da colaboração de Francisco Melro), e divulgados nesta publicação, parece existir boa correlação entre as séries qualitativas e as séries quantitativas homólogas.

A divulgação futura dos resultados do IMCIT será efectuada através de duas espécies de publicações. Uma, periodicidade semestral, onde serão divulgados exaustamente os resultados disponíveis. Outro, de periodicidade mensal, já implementado, onde se divulgarão os resultados referentes ao mês em análise.

Este novo inquérito é resultante do trabalho conjunto do NIAC e do Centro de Informática do INE, através da Direcção de Serviços de Análise e Programação. Desta Direcção de Serviços, pertenceu à D.E.A. 2 (Divisão Especificada de Aplicações n.º 2, chefiada por L. Guerreiro Mendes), e também à D.E.A. 4 (participação de Isabel Silva), o trabalho preliminar de preparação do universo e da amostra; coube a uma equipa da D.E.A. 6 (chefeada por J. Mealha e composta por Helena Nunes, Natércia Monteiro e Orquídia Louro) todo o tratamento informático relativo ao apuramento dos resultados do inquérito. A concepção e estudos estatísticos correspondentes são da responsabilidade do NIAC; nos estudos preliminares participaram também técnicos estatísticos então pertencentes a este núcleo, os Drs. J. Maia Gomes e Albano Miranda. Evidentemente, os resultados do inquérito nunca poderiam ser apurados sem a colaboração dos técnicos auxiliares do NIAC.

António M. Lopes
João Morais
José Mouronho

METODOLOGIA DO INQUÉRITO

1. OBJECTIVO DO INQUÉRITO

1.1 SIGNIFICADO DOS INQUÉRITOS DE CONJUNTURA

A análise da conjuntura tem por objectivo a descrição da actividade económica e a detecção do seu perfil de evolução. Em poucas palavras, trata-se de saber se a actividade económica mantém um curso ascendente, descendente ou estacionário e, nos dois primeiros casos, se se verifica um abrandamento ou uma aceleração da tendência.

Esta avaliação, por outro lado, é tanto mais meritória quanto mais for feita, e divulgada, num período de tempo próximo daquele a que se refere a análise. Deste modo, sendo mínimo o espaçamento temporal, mais interessante a análise se torna para os agentes económicos, os quais poderão tomar as decisões que julgarem mais adequadas em tempo útil.

Os Inquéritos de Opinião são dos instrumentos mais utilizados na análise da conjuntura económica. Esta preferência fundamenta-se nas suas características:

- Tais inquéritos não exigem uma resposta quantitativa por parte das entidades inquiridas, tão só uma opinião sobre determinados eventos. Por exemplo, o que se solicita a um empresário não é de quanto foi (ou será) a produção do seu estabelecimento, mas apenas se esta variou (variará) e em que sentido. São inquéritos de resposta qualitativa: não se inquire sobre o «quanto» mas sim sobre a «qualidade» de uma variação. As típicas respostas possíveis são quaisquer dos trios: (aumento, estabilização, diminuição), (acima do normal, normal, abaixo do normal), (mais que suficiente, suficiente, insuficiente). A este respeito é cómodo considerar-se a seguinte transformação:

aumento superior ao normal mais que suficiente	}	= resposta mais = x_1
estabilização normal suficiente	}	= resposta igual = x_2
diminuição inferior ao normal insuficiente	}	= resposta menos = x_3

- Embora a opinião solicitada possa dizer respeito a eventos genéricos, ganha-se em termos de fiabilidade dos resultados apurados quando a opinião é referente a eventos directamente relacionados com as entidades inquiridas. Assim, o «empresário» não é questionado sobre a evolução do conjunto da indústria transformadora, mas sim sobre a evolução do seu estabelecimento industrial. A questão nesta última forma permite, após agregação das respostas, uma opinião mais «expurgada» da subjectividade do sujeito inquirido.
- Estes inquéritos minimizam a diferença temporal entre o envio e o recebimento do questionário devidamente preenchido pelas entidades inquiridas. Esta característica resulta da natureza dos seus quesitos, acima referida, permitindo facilidade e brevidade na sua resposta; são mínimas, ou mesmo nulas, as instruções de preenchimento, devendo este ser efectuado pelas unidades inquiridas, ao mais alto nível hierárquico.

1.2 O INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

O Inquérito Mensal de Conjuntura à Indústria Transformadora (IMCIT) insere-se nesta linha de inquéritos tendo, como o nome indica, por objectivo a recolha de informação, de forma atempada, sobre a evolução da actividade económica na indústria transformadora. Visto que o INE já realizava um inquérito trimestral do mesmo tipo (ITCIT), este novo inquérito poderá ser entendido como a actualização e mensualização do anterior. Por outro lado, para além de um apuramento efectuado com base na Classificação das Actividades Económicas (CAE), é realizado um outro apuramento com base na Nomenclatura das Actividades nas Comunidades Europeias (NACE). Os processos de apuramento, contudo, apenas se diferenciam pela utilização de classificações diferentes dos ramos de actividade, pelo que neste relatório apenas se desenvolverá na metodologia de apuramento segundo a CAE.

1.3 O INSTRUMENTO DE NOTACÃO DO IMCIT

O IMCIT «desdobra-se» num inquérito «longo» e num inquérito «curto», isto é: quatro vezes por ano (Janeiro, Abril, Julho e Outubro), o instrumento de notação é composto por quinze quesitos, e nos restantes meses pelos primeiros seis dos quinze considerados. Tais quesitos são relativos à produção, procura global e externa, stocks de produtos acabados e de matérias-primas, preços de venda e de aquisição de matérias-primas, e emprego, tendo sido ordenados do seguinte modo:

- Apuramentos relativos à produção:
 - quesito 1 : Tendência da produção relativamente ao mês anterior.
 - quesito 13 : Taxa de utilização da capacidade produtiva no último trimestre.
 - quesito 10 : Meses de produção assegurada pela carteira de encomendas.
- Apuramentos relativos a estrangulamentos produtivos:
 - quesito 8 : Obstáculo mais importante que limita a produção.
 - quesito 9 : Apreciação sobre a capacidade produtiva actual.
- Apuramentos relativos à procura:
 - quesito 2 : Apreciação sobre o nível de encomendas total.
 - quesito 11 : Tendência das encomendas totais nos últimos três meses.

quesito 3B: Apreciação sobre o nível de encomendas externas.
 quesito 4 : Apreciação sobre o stock de produtos acabados.
 quesito 14 : Apreciação sobre o stock de matérias-primas e produtos energéticos.

- Apuramentos relativo às expectativas:

quesito 5 : Previsão sobre a evolução da produção nos próximos três meses.
 quesito 12 : Previsão sobre a evolução das exportações nos próximos três meses.
 quesito 7 : Previsão sobre a evolução de emprego nos próximos três meses.
 quesito 6 : Previsão sobre os preços de venda nos próximos três meses.
 quesito 15 : Evolução dos preços de matérias-primas e produtos energéticos.

Nos inquéritos «curtos» obtém-se informação sobre a evolução efectiva e prevista da produção, evolução da procura total e externa, nível de stocks de produtos acabados e evolução dos preços de venda.

1.4 TIPO DE RESULTADOS DO IMCIT

Os resultados apurados pelo IMCIT assumem a forma de «percentagens de resposta», isto é:

Se $[x^{(1)}, x^{(2)}, x^{(3)}]$ for considerado o trio ordenado de respostas típicas, tem-se $x^{(1)} + x^{(2)} + x^{(3)} = 100$ com $0 \leq x^{(r)} \leq 100$ ($r = 1, 2, 3$).

Estas percentagens são ponderadas. Com o IMCIT não se pretende apenas a opinião dos empresários sobre a evolução de determinadas variáveis, se assim fosse bastaria o apuramento de percentagens simples. Fundamentalmente, pretende-se uma informação rápida, mas o mais segura possível, sobre a evolução de determinadas variáveis, através das opiniões dos empresários. Deste modo, as respostas individuais são ponderadas pelo «peso» dos respectivos estabelecimentos industriais, sendo tais pesos baseados nas variáveis (ou noutras, com elas correlacionadas) para as quais se pretende obter informação sobre o seu comportamento. Sendo o inquérito amostral, e a amostra estratificada, essas respostas são novamente ponderadas nas diferentes fases de agregação dos resultados.

1.5 DESCRIÇÃO DO IMCIT

- Âmbito económico: Indústria Transformadora
- Âmbito geográfico: Continente
- Unidade estatística: Estabelecimento industrial
- Periodicidade: Mensal
- Início: Janeiro de 1987
- Sistema de recolha: Postal
- Método de inquirição: Por amostragem, sendo a amostra baseada no Inquérito Anual à Indústria Transformadora de 1984.

- Apuramento de resultados:

a) Por ramos de actividade, a 4, 3, 2 e 1 dígitos da CAE.

b) Por tipo de bem e por escalão de pessoal.

- Ponderados:

Os ponderadores são baseados no Valor Bruto de Produção (VBP), valor acrescentado bruto (VAB), valor das exportações (VE), e no número de pessoas ao serviço (NPS), segundo a natureza dos quesitos.

2. DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

2.1 ASPECTOS GERAIS

Dada a natureza do inquérito, optou-se por uma amostra de reduzida dimensão, sendo de 1000 o seu valor teórico. O universo foi estratificado através do «cruzamento» dos ramos de actividade segundo a CAE com a dimensão dos estabelecimentos, medida pelo número de pessoas ao serviço. Deste modo, os estabelecimentos foram agrupados em três classes de dimensão: classe 1, de 1 a 49 pessoas ao serviço; classe 2, de 50 a 99; classe 3, com 100 ou mais pessoas ao serviço.

Os estratos assim definidos podem ser representados pelo quadro seguinte, onde também se consideram as diferentes posições da CAE, segundo o nível de agregação:

Escalões de pessoal CAE	Classe 1 (1 - 49)	Classe 2 (50 - 99)	Classe 3 (100)	Total
6 Dígitos	Estrato	X	X	Desdobramento
4 Dígitos	X	X	X	Grupo
3 Dígitos	X	X	X	Classe
2 Dígitos	X	X	X	Subdivisão
1 Dígitos	X	X	X	Divisão

2.2 DIMENSIONAMENTO DA AMOSTRA

Definida a dimensão da amostra, e com a estratificação efectuada, o passo seguinte é a distribuição da amostra pelos diferentes estratos. Optou-se pelo dimensionamento proporcional, isto é, o número de estabelecimentos a inquirir em cada estrato foi definido em proporção com a res-

pectiva dimensão. A variável escolhida para esta distribuição foi o VAB, por suposição de que esta variável está bem correlacionada com as generalidades das variáveis para as quais se pretende informação. Assim:

$$n_{ij} = \frac{VAB_{ij}}{VAB_T} . n \quad \text{com } \sum_{ji} n_{ij} = n$$

$$\text{e } \sum_{ji} VAB_{ij} = VAB_T$$

sendo n = número de estabelecimentos a seleccionar no conjunto da amostra

$$\frac{VAB_{ij}}{VAB_T} = \text{dimensão de estrato } ij \text{ (ramo } i, \text{ escalão } j)$$

n_{ij} = número de estabelecimentos a seleccionar no estrato ij .

$$t = \frac{n_{ij}}{n} = \text{taxa de amostragem}$$

Apresenta-se, no quadro seguinte, a taxa de amostragem efectiva, a 2 dígitos da CAE e para o total da indústria transformadora:

Escalão de pessoal	Classe 1	Classe 2	Classe 3	Total
31	2,5	21,4	46,2	6,5
32	2,5	9,2	38,1	11,4
33	1,1	9,2	28,1	2,5
34	1,8	20,0	64,6	6,9
35	4,4	31,5	60,2	13,0
36	1,8	12,3	46,8	3,6
37	3,5	17,9	57,1	13,0
38	4,2	20,8	54,8	13,5
39	8,8	60,0	50,0	15,2
3	2,5	16,1	45,8	8,3
VAB I.T.	16,7	13,4	69,9	100,0

2.3 SELECÇÃO DA AMOSTRA

A amostra foi extraída segundo o processo de escolha sistemática. Em cada estrato os estabelecimentos foram ordenados de forma decrescente do VBP, sendo «extraídos» de acordo com uma progressão aritmética.

O intervalo de selecção define-se por $I_{ij} = \frac{N_{ij}}{n_{ij}}$, sendo a base dada por $n_{ij}(1) = \frac{I_{ij}}{2}$

(Com N_{ij} = número de estabelecimento do universo pertencente ao estrato ij). Assim, os estabelecimentos foram seleccionados de acordo com as expressões:

$$n_{ij}(1) = \frac{I_{ij}}{2}, \text{ para o primeiro a extrair.}$$

$$n_{ij}(k) = n_{ij(k-1)} + I_{ij} \quad (K=2, \dots, n_{ij}), \text{ para os restantes.}$$

3. METODOLOGIA DE APURAMENTOS

3.1 ASPECTOS GERAIS

Como já se referiu o apuramento de resultados toma a forma de percentagens ponderadas obtidas por cada tipo de resposta. Os sistemas de ponderação foram definidos tomando em conta dois aspectos: 1. Os estabelecimentos do mesmo estrato têm uma grandeza diferenciada. 2. Os estabelecimentos estão inseridos em «ambientes» (os estratos) também de desigual dimensão. O primeiro aspecto é determinante para a obtenção de resultados no «interior» do estrato; o segundo, para efectuar a agregação dos resultados obtidos a esse nível.

Assim, o processo de apuramento comporta as seguintes fases:

1. Operações de cálculo no estrato

- Escolha do atributo que representará cada estabelecimento inquirido.
- Agrupamento dos estabelecimentos, representados pelo valor desse atributo, segundo o tipo de resposta dado em cada quesito.
- Determinação da «percentagem» obtida por cada tipo de resposta, no estrato e para cada quesito.

2. Apuramento dos resultados a nível mais agregado

- Escolha das variáveis de medida de dimensão dos estratos e dos ramos de actividade.
- Determinação da percentagem obtida por cada tipo de resposta em cada quesito, nos diferentes modos e tipo de agregação considerados.

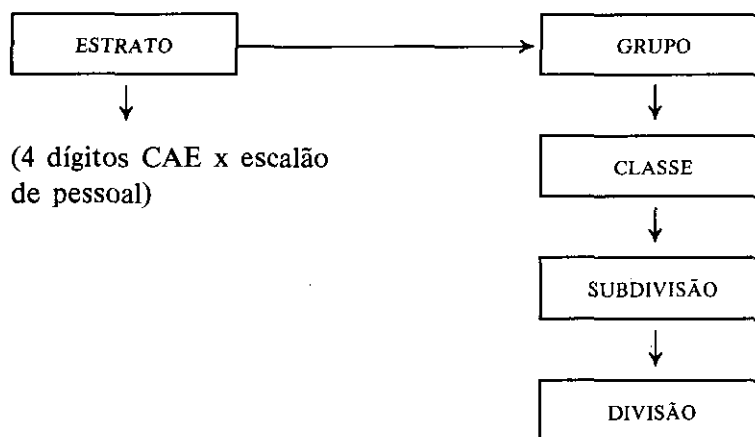
O VBP, o V.E. e o NPS foram as variáveis escolhidas para representar os estabelecimentos, consoante a natureza dos quesitos; também os ponderados de agregação foram definidos em função dessa natureza: o NPS para o emprego, o V.E. para os quesitos relativos às trocas com o exterior, e o VAB para os restantes quesitos.

3.2 MODOS DE AGREGAÇÃO DOS RESULTADOS

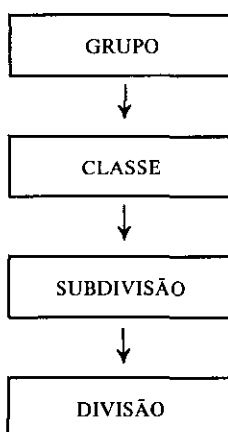
Os modos de agregação dos resultados são ilustrados através dos diagramas que se seguem:

A. Agregação por ramos de actividade:

1. Com ponderadores baseados no VAB e no NPS

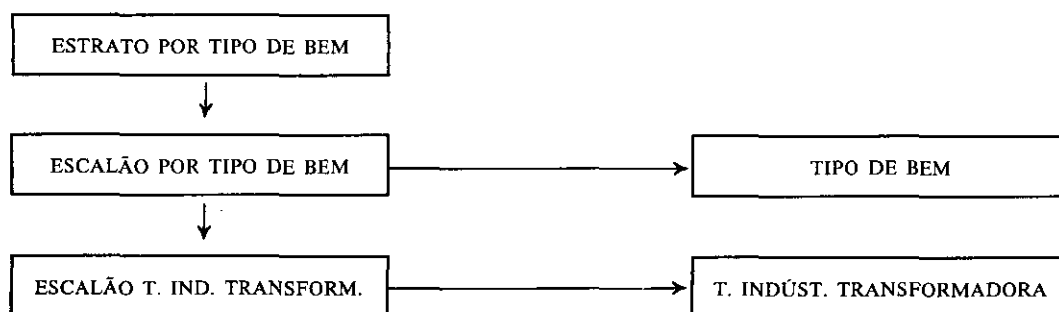


2. Com ponderadores baseados no V.E. (*)



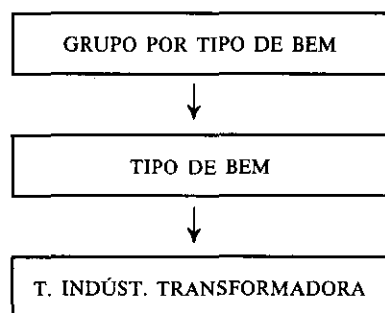
B. Agregação por tipo de bem:

1. Com ponderadores baseados no VAB e no NPS



(*) Nestes casos, por não haver informação estratificada no ficheiro-base sobre o valor das exportações, a primeira fase de apuramento foi realizada ao nível do grupo-CAE.

2. Com ponderadores baseados no V.E, (*)



3.3 ILUSTRAÇÃO DO PROCESSO DE APURAMENTO DE UM QUESITO-TIPO

A. Por ramos de actividade

- Seja $[x^{(1)}, x^{(2)}, x^{(3)}]$ o trio ordenado de repostas num determinado quesito — por exemplo, «evolução da produção» — :
- Ao nível do estrato:

$$x_{ij}^{(r)} = \frac{\sum_{ir=1}^{nr} VBP_{ir}}{\sum_{r=1}^3 \sum_{ir=1}^{nr} VBP_{ir}} = \frac{\sum_{ir=1}^{nr} VBP_{ir}}{\sum_{i=1}^{nij} VBP_{ij}}$$

sendo $x_{ij}^{(r)}$ a «percentagem» obtida pela resposta de tipo r ($r=1, 2, 3$); VBP_{ir} , o Valor Bruto da Produção do estabelecimento «ir» que indicou a resposta de tipo r ($ir=1, 2, \dots, Nr$, com Nr =número de estabelecimentos que indicaram a resposta de tipo r); $i=1, \dots, nij$ identifica os estabelecimentos que responderam ao inquérito, no estrato ij .

Verifica-se deste modo que:

$$\sum_{r=1}^3 x_{ij}^{(r)} = 1$$

- Apuramento no grupo (primeiro nível a que são produzidos resultados):

$$\sum_{r=1}^3 x_{ij}^{(r)} = 1$$

(*) Ver nota anterior.

- Apuramento no grupo (primeiro nível a que não produzidos resultados):

$$x_g^{(r)} = 100 \cdot \sum_{j=1}^3 x^{(r)}_{ij} \cdot P_{ij}$$

sendo $x^{(r)}$ a percentagem obtida pela resposta de tipo r no grupo g ; $P_{ij} = \frac{VAB_{ij}}{\sum_{j=1}^3 VAB_{ij}}$ define o peso de estrato ij no grupo j , com $\sum_{j=1}^3 P_{ij} = 1$.

Verifica-se assim que:

$$\sum_{r=1}^3 x_g^{(r)} = 100$$

- Apuramento na classe:

$$x_c^{(r)} = \sum_{ic=1}^{nc} x_g^{(r)} \cdot P_{ic}$$

sendo $x_c^{(r)}$ a percentagem obtida pela resposta de tipo r na classe c ;

$$P_{ic} = \frac{VAB_{ic}}{\sum_{ic=1}^{nc} VAB_{ic}} = \frac{VAB_{ic}}{VAB_c}, \text{ define o peso do grupo } ic \text{ na classe } c \text{ a que pertence,}$$

$$\text{com } \sum_{ic=1}^{nc} P_{ic} = 1 \quad (ic=1, \dots, nc \text{ identifica os grupos pertencentes à classe } c).$$

Verifica-se também que:

$$\sum_{r=1}^3 x_c^{(r)} = 100.$$

Os restantes apuramentos a níveis mais agregados são efectuados de modo análogo: por soma ponderada das percentagens obtidas pelo mesmo tipo de resposta em cada um dos «ramos» pertencentes a um «ramo» de maior agregação.

A generalidade dos quesitos sofreu um processo de apuramento semelhante ao que acaba de ser ilustrado. Dois apuramentos, contudo, foram determinados de modo diferente: os quesitos 10 e 13, «meses de produção assegurada» e «taxa de utilização da capacidade produtiva», respectivamente, são resultantes, em cada nível de agregação, da média ponderada dos valores tomados por essas variáveis:

- no estrato:

$$Y_{ij} = \frac{\sum_{i=1}^{nij} VBP_i \cdot Y_i}{\sum_{i=1}^{nij} VBP_i}, \quad i=1, 2, \dots, nij \text{ referente aos estabelecimentos inquiridos no estrato}$$

- no grupo:

$$Y_g = \frac{\sum_{j=1}^3 VBP_{ij} \cdot Y_{ij}}{\sum_{j=1}^3 VBP_{ij}}, j=1, 2, 3, \text{ referente aos escalões}$$

- na classe:

$$Y_c = \frac{\sum_{ic=1}^{nc} VBP_{ic} \cdot Y_b(ic)}{\sum_{ic=1}^{nc} VBP_{ic}}, ic=1, \dots, nc \text{ referente aos grupos pertencentes a uma mesma classe.}$$

Onde Y identifica os «meses de produção», no contexto do quesito 10, ou a «taxa de utilização» no contexto do quesito 13.

B. POR TIPO DE BEM E ESCALÃO DE PESSOAL

Ao nível do *estrato*, as operações são em tudo idênticas às homólogas do apuramento por ramos de actividade:

$$x_{ij}^{(r)} = \frac{\sum_{ir=1}^{nr} VBP_{ir}}{\sum_{r=1}^3 \sum_{ir=1}^{nr} VBP_{ir}} = \frac{\sum_{i=1}^{nr} VBP_{ir}}{\sum_{i=1}^{nij} VBP_{ij}} \quad e$$

$$\sum_{ij}^3 x_{ij}^{(r)} = 1$$

- Por escalão de pessoal em cada tipo de bem:

$$x_{bj}^{(r)} = 100 \cdot \sum_{ibj}^{nb} x_{ibj}^{(r)} \cdot P_{ibj} \quad e$$

$$\sum_{r=1}^3 x_{bj}^{(r)} = 100$$

onde $x_{ib}^{(r)}$ é a percentagem obtida pela resposta de tipo r no escalão j dos ramos «ib» pertencentes ao bem b ($ib = 1, \dots, nb$, sendo nb o número de ramos componentes desse bem):

$$P_{ib,j} = \frac{VAB_{ib,j}}{\sum_{ib=1}^{nb} VAB_{ib,j}} \quad \text{é o peso do estrato } ib \text{ } j \text{ no escalão } j,$$

$$\text{tal que } \sum_{ib=1}^{nb} P_{ib,j} = 1$$

- Por tipo de bem:

$$x_b^{(r)} = \sum_{j=1}^3 x_{bj}^{(r)} \cdot P_{bj} \quad e$$

$$\sum_{r=1}^3 x_b^{(r)} = 100 \quad ,$$

onde $x_b^{(r)}$ é a percentagem obtida pela resposta de tipo r

$$\text{no bem } b \text{ e } P_{bj} = \frac{VAB_{bj}}{\sum_{j=1}^3 VAB_{bj}} = \frac{VAB_{bj}}{VAB_b}, \text{ o peso do escalão } j \text{ no conjunto}$$

$$\text{do bem } b, \text{ tal que } \sum_{j=1}^3 P_{bj} = 1.$$

- Por escalão de pessoal do conjunto da indústria transformadora:

$$x_j^{(r)} = \sum_{b=1}^3 x_{jb}^{(r)} \cdot P_{jb} \quad e$$

$$\sum_{r=1}^3 x_j^{(r)} = 100 \quad ,$$

onde $x_j^{(r)}$ é a percentagem obtida pela resposta de tipo r no conjunto

$$\text{do escalão } j \text{ e } P_{jb} = \frac{VAB_{jb}}{\sum_{b=1}^3 VAB_{jb}} = \frac{VAB_{jb}}{VAB_j}, \text{ o peso do escalão } j \text{ pertencente}$$

ao bem b no conjunto do escalão j, tal que $\sum_{b=1}^3 P_{jb} = 1$.

- Para o conjunto da indústria transformadora:

$$x_t^{(r)} = \sum_{j=1}^3 x_j^{(r)} \cdot P_j \quad \text{e}$$

$$\sum_{r=1}^3 x_t^{(r)} = 100 \quad ,$$

onde $x_t^{(r)}$ é a percentagem obtida pela resposta de tipo r no conjunto da transformadora e $P_j = \frac{VAB_j}{VAB_t}$ é o peso do escalão j na indústria transformadora, tal que

$$\sum_{j=1}^3 P_j = 1.$$

4. TÓPICOS SOBRE A INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE CONJUNTURA

Como se disse, a utilidade dos inquéritos de conjuntura resulta de estes fornecerem informação sobre a evolução da actividade económica com prazos mínimos de disponibilidade; tais inquéritos são, pois, instrumentos essenciais para avaliar do sentido e da intensidade dessa evolução. Contudo, os seus resultados devem ser analisados com o devido cuidado, particularmente no que se refere à interpretação do sinal do indicador sintético «saldo das respostas externas» («s.r.e»).

4.1

A este respeito é possível destacar as seguintes características destes inquéritos cujo conhecimento poderá permitir uma análise mais correcta dos seus resultados:

- Actualização dos ponderadores:

Os ponderadores estão sujeitos a uma desactualização ao longo do tempo, em virtude da alteração da importância relativa de cada um dos estabelecimentos constantes da amostra, e de alteração da estrutura industrial. Como esta estrutura fundamenta o dimensionamento da amostra e os ponderadores de agregação, e a importância relativa dos estabelecimentos pondera as respostas destes no processo de apuramento de resultados, segue-se que o fenómeno de desactualização concorre para a criação de um certo grau de «distorção» dos resultados relativamente à «realidade».

- Ponderadores de carácter anual / resultados infra-anuais:

Mesmo supondo ponderadores actualizados, as variações de carácter quantitativo que ocorrem infra-anualmente, e que fundamentam as respostas dos empresários ao inquérito, podem não assumir um padrão idêntico ao dos ponderadores individuais (ou seja, ao VBP dos estabelecimentos).

Considere-se a seguinte ilustração: sejam x_1 e x_3 as somas dos pesos relativos dos estabelecimentos que indicaram as respostas de tipo 1 e 3, respectivamente. (*) Estes pesos são definidos em termos anuais (no caso de IMCIT são relativos ao ano de 1984). As respostas fundamentam-se nas variações quantitativas ocorridas na variável em estudo, no mês a que se refere o inquérito; representem-se tais variações por A_1 , se positiva, e por A_3 , se negativa. Considere-se ainda, por hipótese,

que $\frac{x_1}{x_3} = q > 1$ (isto é, os estabelecimentos que responderam «1» valem, em termos anuais, mais do que aqueles que responderam «3»).

- Se $\frac{A_1}{A_3} = \frac{x_1}{x_3} = q$, os resultados do inquérito ajustam-se perfeitamente à evolução verificada.

- Se $\frac{A_1}{A_3} > \frac{x_1}{x_3} > 1$, os resultados subestimam a evolução verificada.

- Se $1 < \frac{A_1}{A_3} < \frac{x_1}{x_3}$, os resultados sobreestimam a evolução verificada, embora o sinal do «s.r.e.» seja concordante com o sentido dessa evolução.

- Se $\frac{A_1}{A_3} < 1 < \frac{x_1}{x_3}$, o sinal do «s.r.e.» não é concordante com o sentido de evolução ocorrida.

- Não neutralidade das respostas de tipo «2»:

O significado deste apuramento não é perfeitamente determinado. Por exemplo, este tipo de resposta obtido no quesito sobre a «evolução de produção» não significa que nos estabelecimentos que assim responderam se não tenha verificado uma variação na produção. O princípio correcto é admitir a existência de um intervalo de variação em torno de zero para a variável em estudo, tal que quando o incremento nessa variável pertence a esse intervalo de indiferença, a resposta do empresário é do tipo «2».

- Correlação das variáveis com os ponderadores:

No inquérito admite-se que as variáveis para as quais se pretende obter informação estejam bem correlacionados com a (ou as) variável (variáveis) que serve (servem) de base aos ponderadores.

(*) Para simplificar abstrair-se da resposta de tipo 2.

Vale a pena ilustrar o que foi dito através de um exemplo simples:

- Seja um determinado ramo industrial formado por 30 estabelecimentos pequenos, de idêntica dimensão, e por um estabelecimento de grande dimensão, 20 vezes superior a qualquer um dos outros:

$$\begin{cases} G + 30 p = 100 \\ G = 20 p \end{cases} \quad \Leftrightarrow \quad \begin{cases} G = 40 \\ p = 2 \end{cases}$$

ficando assim definido o peso relativo dos estabelecimentos do ramo.

- Num determinado mês as respostas destes estabelecimentos relativamente à evolução da produção» foi a seguinte: o estabelecimento grande indica «aumento», dez estabelecimentos de reduzida dimensão indicam «estabilização» e os vinte restantes indicam «diminuição». O apuramento do inquérito fornece os valores $(x_1, x_2, x_3) = (40, 20, 40)$ e $(x_1 - x_3) = 0$.
- Estes resultados, em si, não permitem concluir que a produção estagnou visto que são compatíveis com diferentes conjuntos de variações quantitativas (*), indeterminando qualquer conclusão.

O resultado do exposto é certamente claro: em geral, o sinal de um saldo não é, em si, um indicador seguro do sentido de evolução de uma determinada variável. O valor do «s.r.e.» deverá ser inserido numa série temporal de saldos de respostas extremas, exigindo-se a análise do perfil de evolução dessa série, e o seu confronto com outros indicadores, também eles assumindo a forma de série temporais.

(*) Por exemplo, o montante de descida nos pequenos estabelecimentos pode ter sido mais que compensado pelo de subida no grande estabelecimento, supondo que as variações em torno de zero se teriam anulado.

ANEXOS

AGREGAÇÃO POR TIPO DE BEM – CAE 1973

BENS DE CONSUMO I		BENS DE EQUIPAMENTO II	BENS INTERMÉDIOS III	
311.120	362.020	321.520	311.620	361.000
200	381.110	331.210	312.110	362.010
300	910	355.110	140	369.100
410	382.956	381.200	150	210
420	383.300	310	160	220
430	920	382.200	200	240
523	384.400	300	313.110	910
540	385.110	410	321.120	920
630	390.300	420	130	930
650	920	430	150	940
710	960	449	160	950
730		510	240	371.015
740		520	510	070
820		910	910	090
910		923	920	372.010
920		990	323.120	020
312.192		383.910	331.110	090
313.130		384.110	120	381.120
140		120	130	920
230		200	140	930
240		310	220	940
300		320	910	950
400		385.120	332.030	990
314.000		190	341.110	382.100
321.140		390.970	123	383.100
210			290	200
300			342.010	930
410			351.100	990
322.020			210	384.330
030			220	385.210
323.310			312	390.910
324.000			330	
332.010			352.100	
040			400	
342.021			920	
020			950	
352.230			970	
313			353.000	
340			354.020	
930			355.120	
940			990	
960			356.000	

INQUÉRITO DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA - QUESTIONÁRIO

1 - CONSIDERA QUE, RELATIVAMENTE AO MÊS PRECEDENTE E EXCLUINDO OS MOVIMENTOS DE CARÁCTER SAZONAL A TENDÊNCIA DA PRODUÇÃO É ACTUALMENTE: AUMENTO 1 ☐ ESTABILIZAÇÃO 2 ☐ DIMINUIÇÃO 3 ☐ 2 - CONSIDERA QUE, TENDO EM CONTA A ÉPOCA DO ANO, A VOSSA CARTEIRA DE ENCOMENDAS (OU A PROCURA) TOTAL É ACTUALMENTE: SUPERIOR AO NORMAL 1 ☐ NORMAL 2 ☐ INFERIOR AO NORMAL 3 ☐ 3A - QUAL O MONTANTE APROXIMADO DAS VOSSAS VENDAS AO ESTRANGEIRO NO ANO ANTERIOR ? _____ (em tons)	5 - PREVÊ QUE, DURANTE OS PRÓXIMOS TRÊS MESES, A TENDÊNCIA DA VOSSA PRODUÇÃO (EXCLUINDO OS MOVIMENTOS DE CARÁCTER SAZONAL) SERÁ DE: AUMENTO 1 ☐ ESTABILIZAÇÃO 2 ☐ DIMINUIÇÃO 3 ☐ 6 - PREVÊ QUE, DURANTE OS PRÓXIMOS TRÊS MESES, OS VOSSOS PREÇOS DE VENDA IRÃO: AUMENTAR 1 ☐ ESTABILIZAR 2 ☐ DIMINUIR 3 ☐ 7 - PREVÊ QUE, DURANTE OS PRÓXIMOS TRÊS MESES, O NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NO VOSSO ESTABELECIMENTO VAI: AUMENTAR 1 ☐ ESTABILIZAR 2 ☐ DIMINUIR 3 ☐ 8 - A VOSSA PRODUÇÃO É ACTUALMENTE LIMITADA POR ALGUM OBSTÁCULO (EM CASO AFIRMATIVO ASSINALE O OBSTÁCULO MAIS IMPORTANTE)? NENHUM OBSTÁCULO 1 ☐ INSUFICIÊNCIA DA PROCURA 2 ☐ FALTA DE MÃO DE OBRA 3 ☐ INSUFICIÊNCIA DO EQUIPAMENTO 4 ☐ DIFICULDADES FINANCEIRAS 5 ☐ OUTRAS LIMITAÇÕES 6 ☐	9 - TENDO EM CONTA A VOSSA CARTEIRA DE ENCOMENDAS TOTAL (OU A PROCURA) E A EVOLUÇÃO PROVÁVEL DAS ENCOMENDAS (PROCURA) NOS PRÓXIMOS DOZE MESES, CONSIDERA QUE A VOSSA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO ACTUAL É: MAIS QUE SUFICIENTE 1 ☐ SUFICIENTE 2 ☐ INSUFICIENTE 3 ☐ 10 - AO RITMO DE PRODUÇÃO ACTUAL E EM CONDIÇÕES NORMAIS, A VOSSA CARTEIRA DE ENCOMENDAS TOTAL OU O PLANO DE PRODUÇÃO ASSEGURA-VOS UMA PRODUÇÃO PARA QUANTOS MESES, APROXIMADAMENTE ? _____ meses	13 - NO ÚLTIMO TRIMESTRE A VOSSA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO UTILIZADA FOI APROXIMADAMENTE DE: _____ % (É POSSÍVEL UM ESTABELECIMENTO TRABALHAR A MAIS DE 100 % DA SUA CAPACIDADE DESDE QUE O EQUIPAMENTO E / OU O PESSOAL EMPREGADO TRABALHEM A UM RITMO SUPERIOR AO CONSIDERADO NORMAL.) 14 - TENDO EM CONTA A ÉPOCA DO ANO, CONSIDERA QUE OS VOSSOS STOCKS ACTUAIS DE MATÉRIAS PRIMAS E PRODUTOS ENERGÉTICOS NECESSÁRIOS À VOSSA PRODUÇÃO SÃO: SUPERIORES AO NORMAL 1 ☐ NORMAIS 2 ☐ INFERIORES AO NORMAL 3 ☐
3B - CONSIDERA QUE TENDO EM CONTA A ÉPOCA DO ANO, A VOSSA CARTEIRA DE ENCOMENDAS (OU A PROCURA) PROVENIENTE DO ESTRANGEIRO É ACTUALMENTE: SUPERIOR AO NORMAL 1 ☐ NORMAL 2 ☐ INFERIOR AO NORMAL 3 ☐ 4 - CONSIDERA QUE, TENDO EM CONTA A ÉPOCA DO ANO, OS VOSSOS STOCKS DE PRODUTOS ACABADOS SÃO ACTUALMENTE: SUPERIORES AO NORMAL 1 ☐ NORMAIS 2 ☐ INFERIORES AO NORMAL 3 ☐ NÃO TEM HABITUALMENTE STOCKS 4 ☐	11 - TENDO EM CONTA A ÉPOCA DO ANO CONSIDERA QUE AS ENCOMENDAS TOTAIS (INTERNAS E DO ESTRANGEIRO) REGISTRARAM AO LONGO DOS ÚLTIMOS TRÊS MESES: AUMENTO 1 ☐ ESTABILIZAÇÃO 2 ☐ DIMINUIÇÃO 3 ☐ 12 - TENDO EM CONTA OS CONTRATOS CONCLUÍDOS E AS NEGOCIAÇÕES EM CURSO, CONSIDERA QUE O VOLUME DAS VOSSAS EXPORTAÇÕES NOS PRÓXIMOS TRÊS MESES IRÁ: AUMENTAR 1 ☐ ESTABILIZAR 2 ☐ DIMINUIR 3 ☐	15 - RELATIVAMENTE AOS ÚLTIMOS TRÊS MESES, E EXCLUINDO OS MOVIMENTOS DE CARÁCTER SAZONAL, CONSIDERA QUE OS PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS, PRODUTOS INTERMÉDIOS E ENERGÉTICOS, NO FIM DO MÊS EM REFERÊNCIA ESTÃO EM: AUMENTO 1 ☐ ESTABILIZAÇÃO 2 ☐ DIMINUIÇÃO 3 ☐	15 - RELATIVAMENTE AOS ÚLTIMOS TRÊS MESES, E EXCLUINDO OS MOVIMENTOS DE CARÁCTER SAZONAL, CONSIDERA QUE OS PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS, PRODUTOS INTERMÉDIOS E ENERGÉTICOS, NO FIM DO MÊS EM REFERÊNCIA ESTÃO EM: AUMENTO 1 ☐ ESTABILIZAÇÃO 2 ☐ DIMINUIÇÃO 3 ☐

NOME DA PESSOA QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO

TELEFONE

DATA

B I B L I O G R A F I A

- MICHEL DEVILLIERS «LES ENQUÊTES DE CONJONCTURE», INSEE, PARIS, 1983
- JOAQUIM MAIA GOMES «TEMPO ECONÓMICO E TEMPO POLÍTICO», CISEP, 1986
- BERNARD GRAIS «MÉTHODES STATISTIQUES», DUNOD, PARIS, 1983 (1974)
- B. A. PERSON «ON THE ACCURACY OF WEIGHTED BUSINESS SURVEY DATA», CIRET, SET-OUT, 1981
«ON THE RELATIONSHIP BETWEEN QUALITATIVE AND QUANTITATIVE INDICATORS: OUTLINE OF AN EXPLANATORY MODEL» CIRET, VIENNA, 1985
- VITOR SANTOS «MODELIZAÇÃO DOS RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE CONJUNTURA», IACEP – NEEC, LISBOA, 1986
- WERNER H. STRIGEL «ESSAYS ON TRADE CYCLE SURVEYS», CIRET, STUDIES 30, MÜNCHEN, 1981

**ANÁLISE DO
1.º SEMESTRE DE 1987**

EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

1.º SEMESTRE DE 1987

1. SÍNTESE

A actividade económica na indústria transformadora desenvolveu-se de modo bastante positivo na primeira metade do ano, de acordo com os resultados do Inquérito Mensal da Indústria Transformadora relativos ao primeiro semestre. A análise dos valores disponíveis referentes ao terceiro trimestre indica que se manterá esta evolução favorável.

A produção no semestre situou-se em bom nível, revelando um claro perfil ascendente, com taxas de utilização da capacidade produtiva acima de 80 %. O subsector produtor de bens intermédios revela mesmo insuficiência da capacidade produtiva instalada. Em consequência deste andamento na produção, aumentou o volume de emprego na indústria transformadora, avaliado pelas expectativas dos empresários deste sector de actividade.

O incremento produtivo tem sido sustentado pela procura global, também ela evoluindo de modo apreciável, em qualquer dos subsectores componentes da indústria transformadora. Para os «bens de investimento» e os «bens intermédios» qualquer das vertentes da procura registou uma evolução positiva; para os «bens de consumo» a contribuição decisiva foi da procura interna, em sintonia com a expansão do consumo privado que se tem vindo a registar no presente ano.

Os stocks de produtos acabados continuam a situar-se abaixo do normal, indicando que parte da procura tem sido satisfeita através da variação de existências, embora com uma intensidade decrescente.

Os preços de venda na indústria transformadora, avaliadas pelas expectativas dos empresários revelaram uma desaceleração do seu ritmo de crescimento até meados do segundo trimestre, inflectindo a partir de então. No entanto, as expectativas formuladas em Setembro são de novo abrandamento na subida dos preços até ao final do ano.

Também para o quarto trimestre de empresários prevêem um abrandamento do ritmo de produção, o que poderá estar associado a estabilização da procura que se verificou no terceiro trimestre.

GRÁFICO 1



2. ACTIVIDADE PRODUTIVA

A produção na indústria transformadora evoluiu de maneira francamente favorável durante o primeiro semestre do corrente ano, mantendo-se esta tendência para o terceiro trimestre, de acordo com os valores já disponíveis (valores corrigidos da sazonalidade — vcs).

QUADRO 1 — EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO (SRE/VCS)

	3.º 85	4.º 85	1.º 86	2.º 86	3.º 86	4.º 86	1.º 87	2.º 87	3.º 87
I. Transformadora.....	+ 1	+ 3	- 4	+ 17	+ 15	+ 8	+ 17	+ 16	+ 26
Bens de Consumo	+ 5	+ 2	- 9	+ 24	+ 13	+ 14	+ 20	+ 14	+ 29
Bens Intermédios	+ 7	- 17	- 20	+ 35	+ 15	0	+ 6	+ 22	+ 19
Bens de Investimento	- 2	- 7	- 6	+ 19	+ 29	+ 9	+ 24	+ 20	+ 35

A partir do 4.º trimestre: IMCIT trimestralizado.

A análise mais desagregada permite concluir que o perfil de evolução dos subsectores «bens de consumo» e «bens de investimento» foi semelhante ao do conjunto de transformadora: abrandamento no segundo trimestre e nova aceleração no terceiro. Relativamente aos «bens intermédios» foi no segundo trimestre que se verificou um ritmo de produção superior, com estabilização no trimestre subsequente (quadro 1).

GRÁFICO 2



O perfil de evolução assim traçado é concordante com a informação sobre a proporção da capacidade produtiva utilizada em cada um dos subsectores (quadro 2); igualmente significativa, quanto ao ritmo de produção ao longo do primeiro semestre, é a opinião dos empresários sobre o grau de suficiência da capacidade produtiva instalada nos subsectores «bens de consumo» e «bens intermédios» (quadro 3).

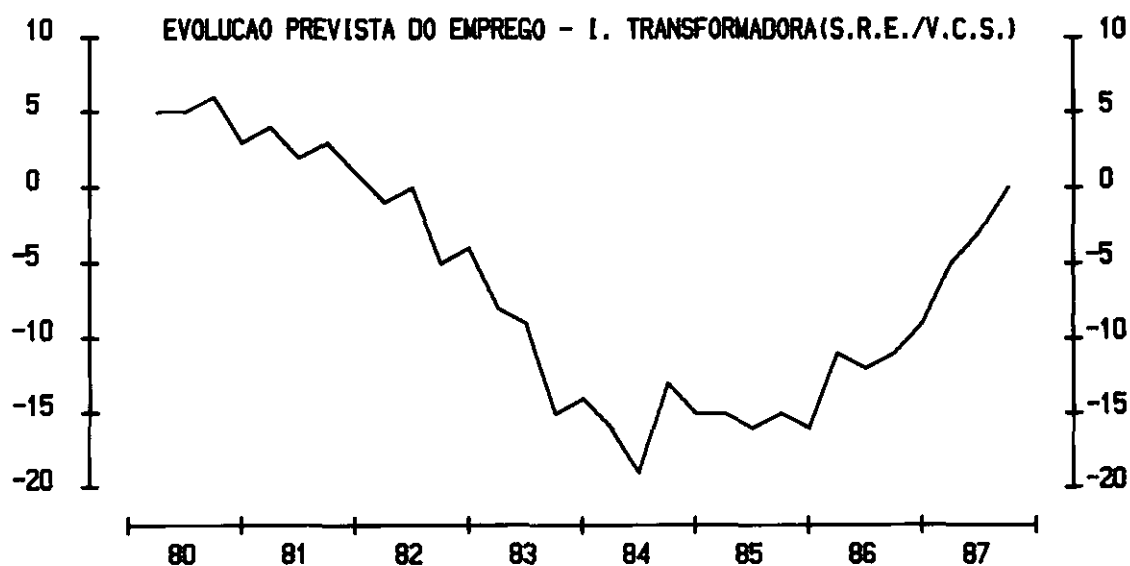
QUADRO 2 – TAXA DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE PRODUTIVA

	3.º 85	4.º 85	1.º 86	2.º 86	3.º 86	4.º 86	1.º 87	2.º 87	3.º 87
I. Transformadora.....	75	75	75	77	77	80	81	82	82
Bens de Consumo	71	69	70	73	73	79	77	78	80
Bens Intermédios	70	69	68	73	72	81	83	83	82
Bens de Investimento	74	74	75	81	79	82	82	84	84

A partir do 4.º trimestre: IMCIT.

Nestas condições verificou-se um aumento do volume de emprego na indústria transformadora, a avaliar pelas expectativas dos empresários sobre esta variável. Tal melhoria é particularmente visível nos «bens de consumo»; pelo contrário, nos «bens de investimento», o valor do saldo de respostas extremas indicia uma quebra muito marcada nas respectivas dos empresários deste subsector (quadro 9).

GRÁFICO 3



3. ESTRANGULAMENTOS

Cerca de 40 % do aparelho produtivo na indústria transformadora não aparenta ter qualquer dificuldade em aumentar a produção (quadro 4). Nos casos em que há alguma limitação produtiva, o principal obstáculo é a insuficiência de equipamentos, o que é concordante com a avaliação sobre o grau de suficiência da capacidade instalada (quadro 3).

QUADRO 3 — OPINIÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE PRODUTIVA

	3.º 85	4.º 85	1.º 86	2.º 86	3.º 86	4.º 86	1.º 87	2.º 87	3.º 87
I. Transformadora.....	+ 35	+ 33	+ 29	+ 27	+ 25	+ 23	+ 3	+ 2	- 1
Bens de Consumo	+ 31	+ 32	+ 29	+ 26	+ 22	+ 22	+ 8	+ 10	+ 2
Bens Intermédios	+ 34	+ 31	+ 27	+ 29	+ 28	+ 22	+ 1	- 3	- 5
Bens de Investimento	+ 46	+ 44	+ 32	+ 26	+ 31	+ 33	+ 1	+ 9	+ 11

1987: IMICIT situação no início do trimestre.

Deve referir-se, contudo, a disparidade existente entre os subsectores produtivos. Assim, nos «bens intermédios» a insuficiência do equipamento destaca-se como principal causa, estando nos «bens de investimento» a limitação produtiva associada a dificuldades financeiras e a insuficiência da procura. O subsector produtor de bens de consumo aparenta ser aquele com uma situação relativamente mais equilibrada.

Note-se, porém, que tem vindo a melhorar o quadro onde se desenrola a actividade produtiva do sector, fundamentalmente pela diminuição dos obstáculos associados a insuficiência da procura e de equipamentos. O grau de incerteza desta apreciação aumenta, porém, no que diz respeito ao subsector «bens de investimento».

QUADRO 4 – CAUSAS IMPEDITIVAS MAIS IMPORTANTES DE AUMENTO DA PRODUÇÃO (%)

	3.º 85	4.º 85	1.º 86	2.º 86	3.º 86	4.º 86	1.º 87	2.º 87	3.º 87
I. TRANSFORMADORA									
Nenhum obstáculo.....							39	39	41
Insuf. procura	19	19	19	21	22	23	88	38	35
Insuf. equipamentos	24	28	28	30	32	33	48	45	43
Dif. financeiras	21	17	17	16	14	13	23	23	23
BENS DE CONSUMO									
Nenhum obstáculo.....							45	43	47
Insuf. procura	16	16	16	18	18	17	37	36	34
Insuf. equipamentos	31	28	27	28	32	34	35	23	23
Dif. financeiras	24	25	19	18	16	16	20	22	22
BENS INTERMÉDIOS									
Nenhum obstáculo.....							37	38	40
Insuf. procura	15	14	14	15	15	16	38	39	35
Insuf. equipamentos	45	54	53	53	53	53	56	57	51
Dif. financeiras	19	19	18	17	18	14	19	20	22
BENS DE INVESTIMENTO									
Nenhum obstáculo.....							34	37	28
Insuf. procura	10	9	9	14	15	17	40	40	38
Insuf. equipamentos	19	23	17	18	33	50	38	23	35
Dif. financeiras	35	32	45	26	20	19	41	42	23

IMCIT: Desde o 1.º trimestre 87 (situação no início do trimestre).

4. PROCURA

Durante a primeira metade do ano a procura global dirigida à indústria transformadora continuou a inserir-se num perfil de evolução ascendente, tendo atingido um nível superior ao do último semestre do ano transacto (quadro 5).

QUADRO 5 – PROCURA GLOBAL NO FIM DE PERÍODO (SRE/VCS)

	3.º 85	4.º 85	1.º 86	2.º 86	3.º 86	4.º 86	1.º 87	2.º 87	3.º 87
I. Transformadora.....	- 30	- 23	- 22	- 18	- 12	- 8	+ 4	+ 8	+ 6
Bens de Consumo	- 28	- 19	- 17	- 10	- 5	- 2	+ 4	+ 8	+ 8
Bens Intermédios	- 25	- 19	- 17	- 17	- 11	- 8	+ 5	+ 9	+ 4
Bens de Investimento – v.e. .	- 40	- 34	- 34	- 25	- 22	- 4	+ 3	+ 6	+ 4

1987: IMCIT.

A procura externa dirigida ao conjunto da indústria transformadora tem também evidenciado uma evolução favorável, embora com comportamentos díspares em termos dos subsectores produtivos (quadro 6).

QUADRO 6—PROCURA EXTERNA NO FIM DE PERÍODO (SRE/VE)

	3.º 85	4.º 85	1.º 86	2.º 86	3.º 86	4.º 86	1.º 87	2.º 87	3.º 87
I. Transformadora—v.c.s. ...	- 11	- 14	- 11	- 16	- 8	- 5	+ 1	+ 5	- 1
Bens de Consumo	- 14	- 10	- 2	- 9	- 4	- 5	-13	- 4	+12
Bens Intermédios—v.c.s.....	- 8	-10	- 5	-14	- 8	- 6	+ 4	+ 7	- 6
Bens de Investimento	-32	-43	-16	-22	- 6	- 4	+40	+19	-22

1987: IMICIT.

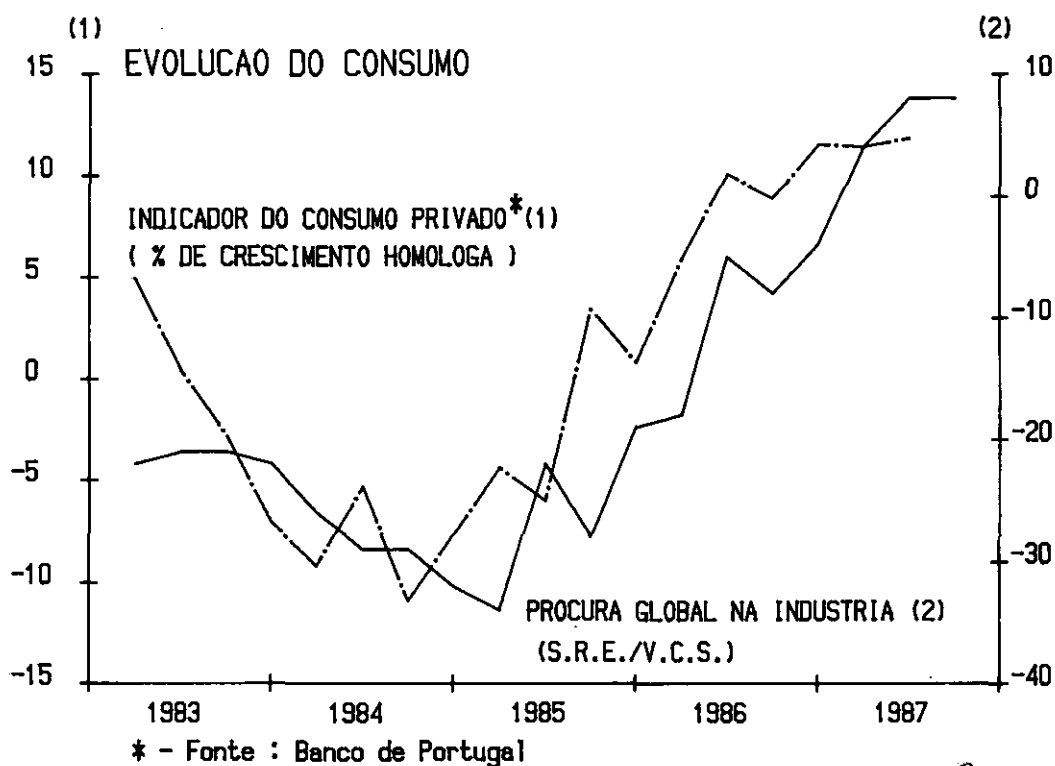
8

Dada a evolução da carteira de encomendas global e com origem externa nos «bens de consumo», conclui-se que para o bom nível deste sector foi decisiva a procura interna que lhe foi dirigida. Esta apreciação está em conformidade com o ritmo de crescimento do consumo privado que se tem verificado ao longo do ano.

GRÁFICO 4-A



GRÁFICO 4-B



Nos «bens intermédios», constata-se uma quebra da procura global no terceiro trimestre, atribuível a uma diminuição das encomendas do exterior.

Nos «bens de investimento» ambas as vertentes da procura global terão contribuído positivamente para a sua evolução; constata-se, ainda um movimento de desaceleração da procura global no terceiro trimestre, já antecedido desde o segundo trimestre por um movimento do mesmo tipo na carteira com origem externa.

GRÁFICO 5-A

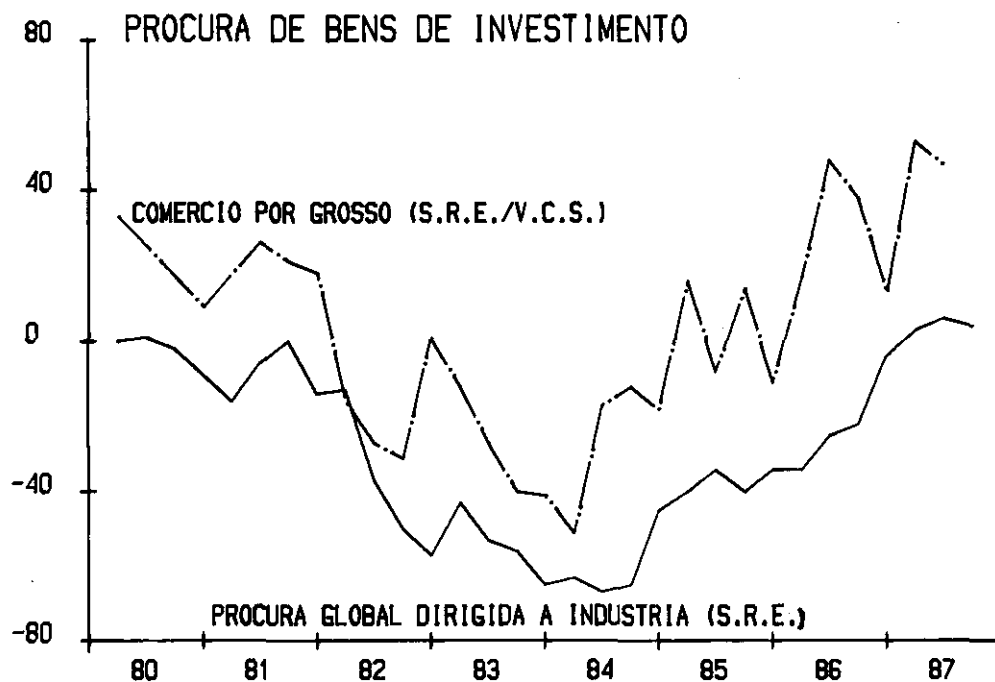
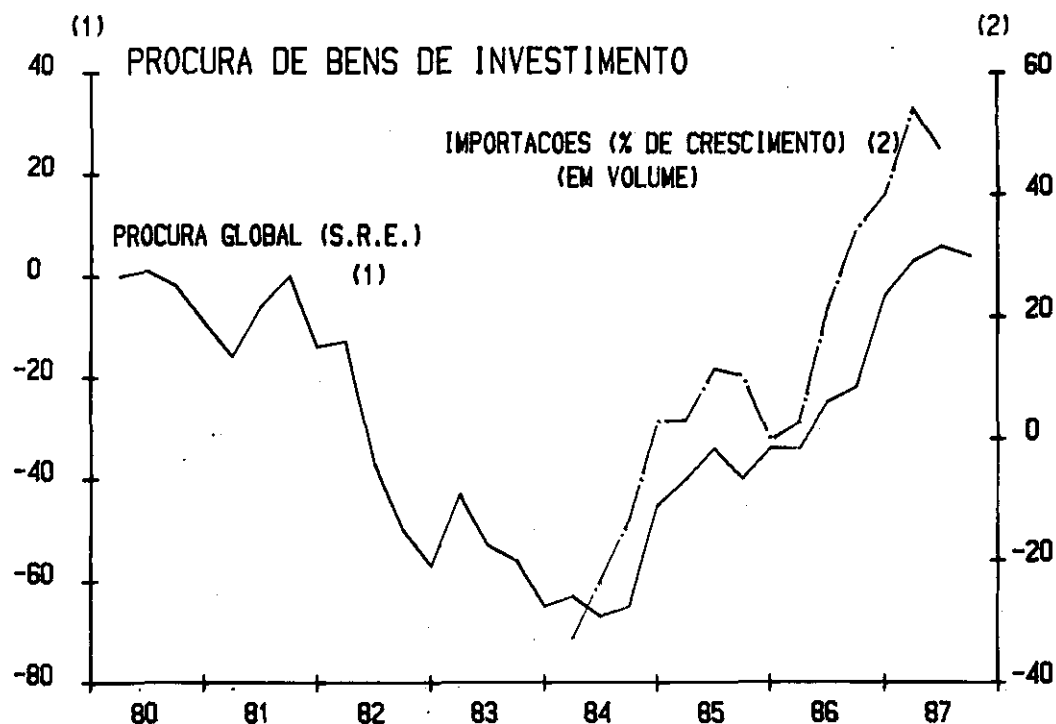


GRÁFICO 5-B



Os stocks de produtos acabados têm-se situado abaixo do normal, sugerindo que parte da procura tem sido satisfeita através de ajustamentos nas existências, embora com menor intensidade; excepção parece existir nos «bens de investimento», onde se acentuou a tendência para a descida dos stocks de produtos acabados (quadro 7).

QUADRO 7—STOCKS DE PRODUTOS ACABADOS NO FIM DO PERÍODO (SRE/VE)

	3.º 85	4.º 85	1.º 86	2.º 86	3.º 86	4.º 86	1.º 87	2.º 87	3.º 87
I. Transformadora — v.c.s. ...	+ 19	+ 15	+ 11	+ 9	+ 7	+ 3	— 6	— 4	— 4
Bens de Consumo	+ 19	+ 12	+ 15	+ 14	+ 4	— 3	— 3	+ 3	— 1
Bens Intermédios	+ 12	+ 9	+ 10	+ 13	+ 8	+ 2	— 2	0	— 1
Bens de Investimento	+ 27	+ 12	+ 6	— 11	— 16	— 13	— 32	— 31	— 42

1987: IMICIT trimestralizado.

5. EXPECTATIVAS

A actividade produtiva no quarto trimestre deverá continuar a desenrolar-se num quadro favorável, embora prevendo os empresários um forte arrefecimento na produção (descida de 20 pontos percentuais no saldo relativo as expectativas sobre a evolução da produção) (quadro 8).

Esta correcção das expectativas poderá estar associada a estabilização na procura global verificada no terceiro trimestre.

QUADRO 8—EXPECTATIVAS SOBRE A EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO (SRE/VCS)

	4.º 85	1.º 86	2.º 86	3.º 86	4.º 86	1.º 87	2.º 87	3.º 87	4.º 87
I. Transformadora.....	+ 7	+ 12	+ 17	+ 15	+ 11	+ 8	+ 23	+ 32	+ 12
Bens de Consumo	0	+ 13	+ 30	+ 10	+ 13	+ 10	+ 28	+ 38	+ 16
Bens Intermédios	0	+ 24	+ 39	+ 6	+ 3	+ 6	+ 27	+ 30	+ 11
Bens de Investimento	+ 1	+ 4	+ 1	+ 26	+ 12	+ 6	+ 24	+ 32	+ 18

1987: IMICIT trimestralizado.

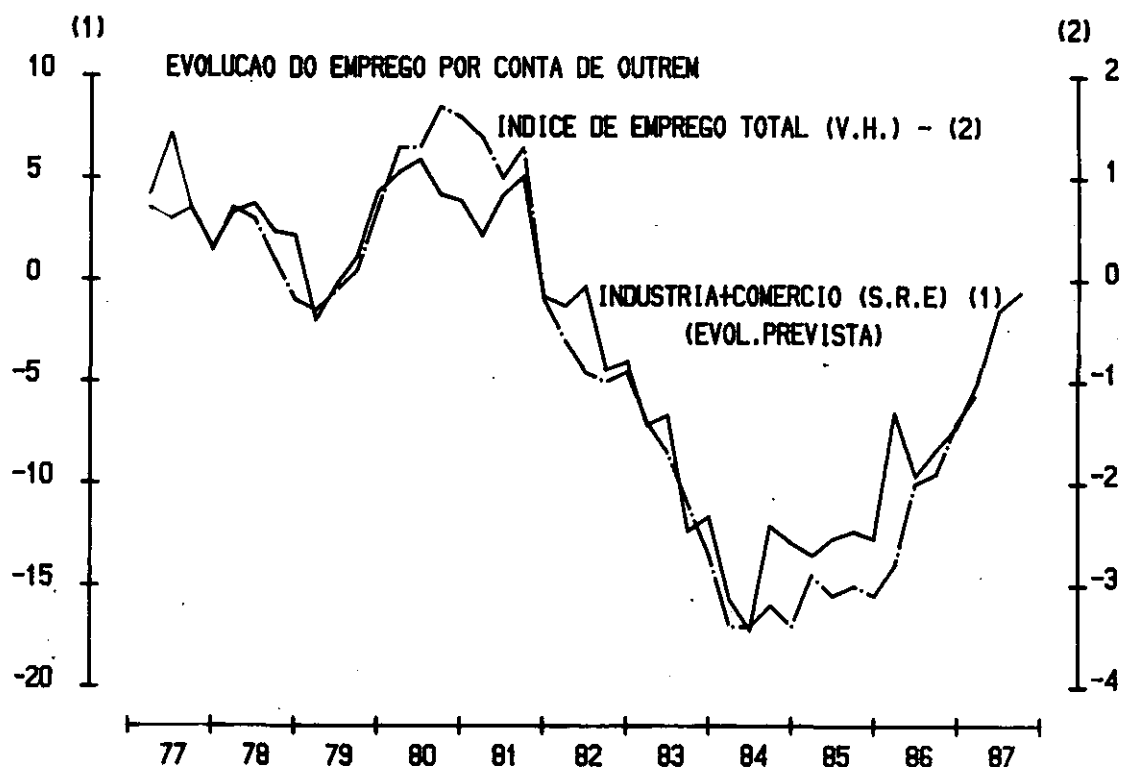
Dado que os valores disponíveis das expectativas sobre a evolução do emprego apenas fornecem uma apreciação até Outubro não é possível avaliar dos efeitos sobre o emprego daquele «arrefecimento» esperado. Até ao momento as expectativas tem sido favoráveis no conjunto do sector, embora com uma deterioração da apreciação dos empresários do subsector «bens de investimento» no terceiro trimestre.

QUADRO 9—EXPECTATIVAS SOBRE A EVOLUÇÃO DO EMPREGO (SRE/VE)

	3.º 85	4.º 85	1.º 86	2.º 86	3.º 86	4.º 86	1.º 87	2.º 87	3.º 87
I. Transformadora—v.c.s. ...	— 15	— 16	— 11	— 12	— 11	— 9	— 2	— 3	0
Bens de Consumo	— 3	— 10	— 5	— 1	0	— 5	— 1	+ 7	+ 9
Bens Intermédios	— 14	— 15	— 12	— 9	— 12	— 11	— 3	— 1	— 2
Bens de Investimento	— 27	— 31	— 23	— 11	— 8	— 14	— 8	— 1	— 16

1987: IMICIT previsão trimestral efectuada no primeiro mês do trimestre.

GRÁFICO 6



Relativamente aos preços de venda dos produtos acabados, após uma subida das expectativas referidas desde Maio, regista-se agora um abrandamento na apreciação sobre o ritmo de crescimento dos preços até ao final do ano (quadro 10).

QUADRO 10 – EXPECTATIVAS SOBRE OS PREÇOS DOS PRODUTOS ACABADOS (SRE/VE)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
I. Transformadora.....	33	24	17	17	15	19	20	24	18
Bens de Consumo	36	22	17	18	17	25	13	16	13
Bens Intermédios	28	23	17	16	14	17	23	27	20
Bens de Investimento	54	34	23	27	17	21	22	23	23

IMICIT: Previsão para os próximos três meses, efectuados no primeiro mês do trimestre.

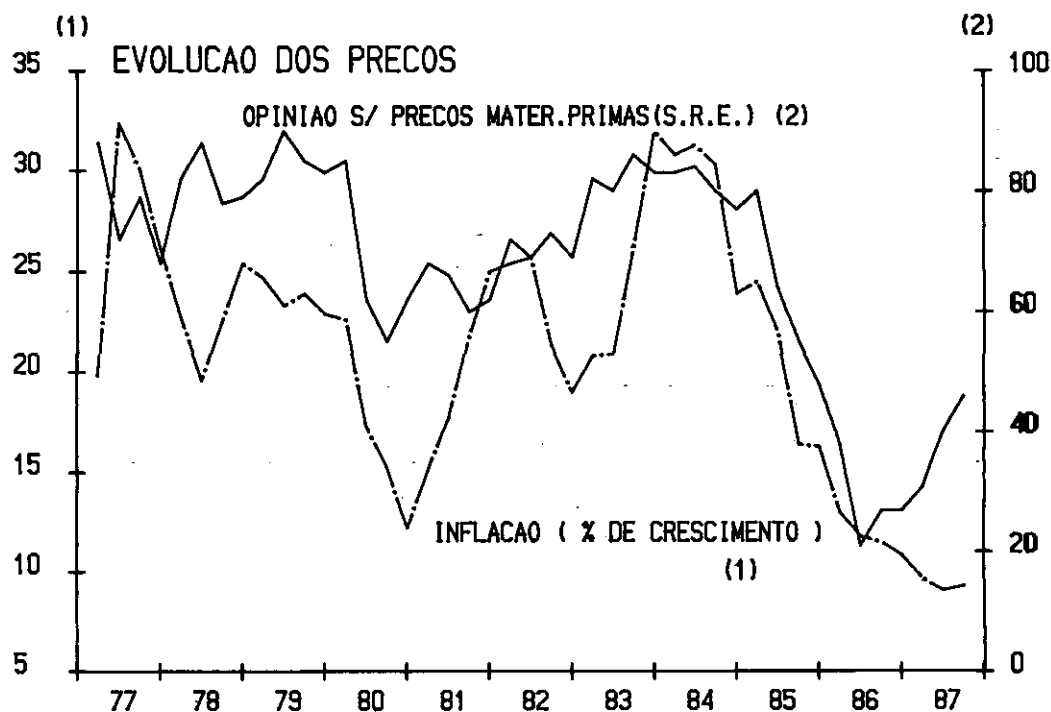
QUADRO 11 – PREÇOS DAS MATÉRIAS PRIMAS E PRODUTOS INTERMÉDIOS (SRE/VE)

	3.º 85	4.º 85	1.º 86	2.º 86	3.º 86	4.º 86	1.º 87	2.º 87	3.º 87
I. Transformadora.....	+ 40	+ 38	+ 14	0	+ 36	+ 38	+ 41	+ 31	+ 40
Bens de Consumo	+ 51	+ 46	+ 34	+ 24	+ 37	+ 36	+ 44	+ 37	+ 36
Bens Intermédios	+ 30	+ 29	– 1	– 16	+ 35	+ 39	+ 38	+ 28	+ 43
Bens de Investimento	+ 78	+ 75	+ 58	+ 40	+ 37	+ 37	+ 48	+ 40	+ 43

IMCIT: Situação no final do primeiro mês do trimestre em referência.

Tais expectativas sobre os preços dos produtos acabados são, porém, confrontados com a opinião desfavorável sobre o comportamento dos preços das matérias-primas e produtos intermédios (em Julho subida de nove pontos percentuais no «s.r.e» no sector, largamente atribuível, à opinião dos empresários do subsector produtos de bens intermédios) (quadro 11).

GRÁFICO 7



ANEXO ESTATÍSTICO

**A. APURAMENTO POR
RAMOS DE ACTIVIDADE (CAE 1973)**

Janeiro

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA SEGUNDO CLASSES DA C.A.E. 1973	Opinião sobre a evolução da produção								Opinião sobre a procura global			
	Evolução verificada em Janeiro				Evolução prevista para os próximos três meses				Evolução verificada em Janeiro			
	Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (2-4)	Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (6-8)	Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (10-12)
	%	%	%		%	%	%		%	%	%	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL DA INDÚSTRIA TRANS- FORMADORA	25	67	8	+ 17	32	64	4	+ 28	12	74	14	- 2
311/312 - Da alimentação	17	68	15	+ 2	26	69	5	+ 21	5	83	12	- 7
313 - Das bebidas	23	75	2	+ 21	79	21	0	+ 79	18	73	9	+ 9
314 - Do tabaco	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31 - Alimentação, bebidas e tabaco ..	28	61	11	+ 17	43	53	4	+ 39	7	83	10	- 3
321 - Têxteis	32	66	2	+ 30	36	62	2	+ 34	21	64	15	+ 6
322 - Do vestuário	26	72	2	+ 24	43	57	0	+ 43	11	84	5	+ 6
323 - Dos curtumes	18	82	0	+ 18	14	86	0	+ 14	0	100	0	0
324 - Do calçado	32	56	12	+ 20	20	74	6	+ 14	12	76	12	0
32 - Têxteis, vestuário e calçado	30	68	2	+ 28	35	63	2	+ 33	18	70	12	+ 6
331 - Da madeira e cortiça	25	75	0	+ 25	24	75	1	+ 23	4	83	13	- 9
332 - Do mobiliário de madeira	10	68	22	- 12	34	60	6	+ 28	10	72	18	- 8
33 - Madeira e cortiça	22	74	4	+ 18	26	72	2	+ 24	5	81	14	- 9
341 - Do papel	11	85	4	+ 7	19	76	5	+ 14	6	75	19	- 13
342 - Das artes gráficas e editoriais ..	25	72	3	+ 22	14	84	2	+ 12	5	87	8	- 3
34 - Papel, artes gráficas e publicações	15	82	3	+ 12	17	79	4	+ 13	6	79	15	- 9
351 - Dos produtos químicos indus- triaes	51	37	12	+ 39	52	48	0	+ 52	5	91	4	+ 1
352 - De outros produtos químicos ..	33	50	17	+ 16	29	66	5	+ 24	15	73	12	+ 3
353 - Refinarias de petróleo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
354 - Dos derivados do petróleo e do carvão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
355 - Da borracha	54	40	6	+ 48	71	23	6	+ 65	49	45	6	+ 43
356 - Dos artigos de matérias plásticas	24	73	3	+ 21	28	72	0	+ 28	20	65	15	+ 5
35 - Químicas dos derivados do pe- tróleo e do carvão e dos pro- dutos de borracha e de plástico	33	57	10	+ 23	33	65	2	+ 31	12	81	7	+ 5
361 - Da porcelana, faiança, grés fino e olaria	17	83	0	+ 17	15	85	0	+ 15	19	54	27	- 8
362 - Do vidro e dos artigos de vidro	23	74	3	+ 20	33	67	0	+ 33	0	88	12	- 12
369 - De outros minerais não metálicos	29	63	8	+ 21	33	62	5	+ 28	12	76	12	0
36 - Dos produtos minerais não me- tálicos	25	69	6	+ 19	30	67	3	+ 27	12	73	15	- 3
371 - Básicas de ferro e aço	11	84	5	+ 6	14	81	5	+ 9	14	4	82	- 68
372 - Básicas de metais não ferrosos	34	66	0	+ 34	78	22	0	+ 78	46	54	0	+ 46
37 - Metalúrgicas de base	16	80	4	+ 12	27	69	4	+ 23	21	14	65	- 44
381 - Dos produtos metálicos	37	49	14	+ 23	56	39	5	+ 51	4	73	23	- 19
382 - Das máquinas não eléctricas ..	16	81	3	+ 13	25	70	5	+ 20	24	45	31	- 7
383 - Das máq. e aparelhos eléctricos	7	79	14	- 7	29	63	8	+ 21	5	83	12	- 7
384 - Do material de transporte	50	46	4	+ 46	23	72	5	+ 18	26	71	3	+ 23
385 - Dos instrumentos profissionais e científicos	0	77	23	- 23	0	100	0	0	0	65	35	- 35
38 - Fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamento e material de transporte	25	65	10	+ 15	32	62	6	+ 26	12	72	16	- 4
39 - Outras indústrias transforma- doras	5	70	25	- 20	24	76	0	+ 24	0	85	15	- 15

Opinião sobre a procura externa				Opinião sobre os stocks de produtos acabados					Opinião sobre os preços de venda			
Evolução verificada em Janeiro				Estabelecimentos que não têm habitualmente stocks	Nível dos stocks em Janeiro				Evolução prevista para os próximos três meses			
Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (14-16)		Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (19-21)	Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (23-25)
%	%	%			%	%	%	%	%	%	%	
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
20	69	11	+ 9	18	10	74	16	- 6	35	63	2	+ 33
2	60	38	- 36	11	6	83	11	- 5	23	72	5	+ 18
37	63	0	+ 37	3	9	82	9	0	53	38	9	+ 44
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
3	61	36	- 33	9	6	73	21	- 15	36	59	5	+ 31
20	68	12	+ 8	22	11	76	13	- 2	34	66	0	+ 34
13	82	5	+ 8	18	5	86	9	- 4	18	82	0	+ 18
0	100	0	0	18	0	94	6	- 6	33	67	0	+ 33
14	54	32	- 18	35	12	88	0	+ 12	29	71	0	+ 29
16	71	13	+ 3	22	10	79	11	- 1	31	69	0	+ 31
6	65	29	- 23	6	18	58	24	- 6	58	42	0	+ 58
62	16	22	+ 40	5	0	100	0	0	52	48	0	+ 52
8	63	29	- 21	6	15	65	20	- 5	57	43	0	+ 57
5	91	4	+ 1	10	12	61	27	- 15	14	81	5	+ 9
2	37	61	- 59	28	3	95	2	+ 1	55	45	0	+ 55
5	89	6	- 1	15	9	72	19	- 10	26	71	3	+ 23
64	31	5	+ 59	6	16	58	26	- 10	35	61	4	+ 31
19	75	6	+ 13	4	6	80	14	- 8	48	40	12	+ 36
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
10	90	0	+ 10	0	8	58	34	- 26	83	11	6	+ 77
63	35	2	+ 61	16	0	100	0	0	36	63	1	+ 35
33	63	4	+ 29	5	7	78	15	- 8	36	58	6	+ 30
28	61	11	+ 17	25	0	86	14	- 14	62	38	0	+ 62
20	51	29	- 9	3	18	56	26	- 8	46	54	0	+ 46
22	76	2	+ 20	9	13	76	11	+ 2	27	73	0	+ 27
24	63	13	+ 11	12	11	75	14	- 3	37	63	0	+ 37
13	78	9	+ 4	8	79	15	6	+ 73	2	98	0	+ 2
30	67	3	+ 27	5	0	92	8	- 8	43	57	0	+ 43
14	77	9	+ 5	7	63	31	6	+ 57	11	89	0	+ 11
6	85	9	- 3	13	13	59	28	- 15	33	63	4	+ 29
67	25	8	+ 59	44	19	50	31	- 12	59	41	0	+ 59
7	88	5	+ 2	16	1	72	27	- 26	32	68	0	+ 32
57	38	5	+ 52	53	3	77	20	- 17	48	48	4	+ 44
0	96	4	- 4	27	0	63	37	- 37	37	63	0	+ 37
31	63	6	+ 25	28	7	66	27	- 20	40	58	2	+ 38
0	99	1	- 1	5	20	80	0	+ 20	58	42	0	+ 58

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA SEGUNDO CLASSES DA C.A.E. 1973	Taxa de utilização da capacidade produtiva	Opinião sobre a capacidade de produção instalada				Meses de trabalho assegurados pela carteira de encomendas total	Estabelecimentos que indicaram não ter qualquer obstáculo à produção	Opinião sobre os principais obstáculos à produção					Opinião sobre o emprego			
		Situação em Janeiro						Situação em Janeiro					Evolução prevista para os próximos três meses			
		Mais que suficiente	Suficiente	Insuficiente	Saldo (3-5)			Insuficiência da procura	Falta de mão-de-obra	Insuficiência do equipamento	Dificuldades financeiras	Outras limitações	Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (14-16)
		%	%	%	%			%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
TOTAL DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	80	20	63	17	+ 3	4	39	38	4	30	14	14	11	74	15	- 4
311/312 - Da alimentação	73	24	66	10	+ 14	3	41	48	0	16	11	25	5	75	20	- 15
313 - Das bebidas	62	54	28	18	+ 36	3	18	61	0	24	0	14	14	80	6	+ 8
314 - Do tabaco	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31 - Alimentação, bebidas e tabaco	72	27	63	10	+ 17	2	43	50	0	17	9	23	6	76	18	- 12
321 - Têxteis	85	12	59	29	- 17	3	45	26	5	34	22	14	14	79	7	+ 7
322 - Do vestuário	87	5	83	12	- 7	6	64	21	0	45	26	7	23	67	10	+ 13
323 - Dos curtumes	86	0	64	36	- 36	3	42	0	0	39	16	45	29	71	0	+ 29
324 - Do calçado	93	0	80	20	- 20	3	52	16	44	22	0	17	9	73	18	- 9
32 - Têxteis, vestuário e calçado	86	9	66	25	- 16	4	49	23	7	35	20	15	15	76	9	+ 6
331 - Da madeira e cortiça	85	11	59	30	- 19	2	38	29	1	31	24	15	12	80	8	+ 4
332 - Do mobiliário de madeira	65	35	65	0	+ 35	3	29	78	0	0	20	2	11	89	0	+ 11
33 - Madeira e cortiça	82	15	60	25	- 10	3	36	37	1	25	24	13	12	82	6	+ 6
341 - Do papel	94	5	81	14	- 9	2	44	20	0	76	0	3	1	81	18	- 17
342 - Das artes gráficas e editoriais	86	2	73	25	- 23	4	46	17	10	37	3	33	6	88	6	0
34 - Papel, artes gráficas e publicações	91	4	78	18	- 14	3	45	19	3	65	1	12	4	84	12	- 8
351 - Dos produtos químicos industriais	74	22	75	3	+ 19	5	64	40	0	10	11	38	2	87	11	- 9
352 - De outros produtos químicos	77	33	60	7	+ 26	3	48	52	0	11	5	32	4	91	5	- 1
353 - Refinarias de petróleo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
354 - Dos derivados do petróleo e do carvão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
355 - Da borracha	78	8	31	61	- 53	4	20	10	0	85	5	0	12	70	18	- 6
356 - Dos artigos de matérias plásticas	69	37	48	15	+ 22	2	5	46	0	27	15	12	0	97	3	- 3
35 - Químicas dos derivados do petróleo e do carvão e dos produtos de borracha e de plástico	73	23	68	9	+ 14	5	54	43	0	20	9	28	5	86	9	- 4
361 - Da porcelana, faiança, grés fino e olaria	88	0	38	62	- 62	4	25	0	6	70	24	0	25	75	0	+ 25
362 - Do vidro e dos artigos de vidro	80	12	85	3	+ 9	4	68	36	0	46	18	0	0	48	52	- 52
369 - De outros minerais não metálicos	76	40	54	6	+ 34	1	30	81	2	8	9	0	13	74	13	0
36 - Dos produtos minerais não metálicos	79	27	56	17	+ 10	2	35	57	2	27	14	0	14	70	16	- 2
371 - Básicas de ferro e aço	85	17	82	1	+ 16	1	11	91	0	1	8	0	0	41	59	- 59
372 - Básicas de metais não ferrosos	76	0	70	30	- 30	5	39	0	18	0	37	45	25	75	0	+ 25
37 - Metalúrgicas de base	83	13	80	7	+ 6	2	17	72	4	0	15	10	5	49	46	- 41
381 - Dos produtos metálicos	69	48	40	12	+ 36	6	5	63	3	17	11	5	11	45	44	- 33
382 - Das máquinas não eléctricas	83	10	68	22	- 12	8	40	34	0	24	30	12	11	86	3	+ 8
383 - Das máq. e aparelhos eléctricos	82	40	52	8	+ 32	5	32	70	0	14	13	3	17	35	48	- 31
384 - Do material de transporte	82	20	58	22	- 2	10	35	34	7	27	20	11	9	79	12	- 3
385 - Dos instrumentos profissionais e científicos	87	0	63	37	- 37	5	47	59	0	2	0	38	5	82	13	- 8
38 - Fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamento e material de transporte	79	32	53	15	+ 17	7	28	55	2	19	16	7	12	59	29	- 17
39 - Outras indústrias transformadoras	71	11	84	5	+ 6	1	4	11	8	0	25	55	0	100	0	0

Opinião sobre a procura global				Opinião sobre as exportações				Opinião sobre os stocks de matérias-primas e produtos energéticos				Preços de matérias-primas, produtos intermédios e energéticos			
Evolução ao longo dos últimos três meses				Evolução prevista para os próximos três meses				Situação em Janeiro				Evolução ao longo dos últimos três meses			
Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (3-5)	Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (7-9)	Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (14-16)	Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (15-17)
%	%	%		%	%	%		%	%	%		%	%	%	
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
35	54	11	+ 24	39	46	15	+ 24	6	84	10	- 4	45	51	4	+ 41
27	57	16	+ 11	36	40	24	+ 12	12	72	16	- 4	48	50	2	+ 46
63	32	5	+ 58	42	58	0	+ 42	18	82	0	+ 18	22	78	0	+ 22
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
40	47	13	+ 27	36	41	23	+ 13	11	77	12	- 1	38	61	1	+ 37
45	45	10	+ 35	47	50	3	+ 44	3	89	8	- 5	52	48	0	+ 52
45	45	10	+ 35	69	23	8	+ 61	7	91	2	+ 5	35	65	0	+ 35
0	100	0	0	100	0	0	+ 100	5	86	9	- 4	42	58	0	+ 42
12	79	9	+ 3	27	42	31	- 4	0	100	0	0	36	64	0	+ 36
40	50	10	+ 30	52	38	10	+ 42	3	90	7	- 4	47	53	0	+ 47
27	57	16	+ 11	58	33	9	+ 49	0	62	38	- 38	83	17	0	+ 83
42	28	30	+ 12	100	0	0	+ 100	0	75	25	- 25	43	57	0	+ 43
30	51	19	+ 11	59	32	9	+ 50	0	64	36	- 36	76	24	0	+ 76
10	76	14	- 4	11	88	1	+ 10	23	74	3	+ 20	14	69	17	- 3
26	69	5	+ 21	21	77	2	+ 19	0	98	2	- 2	63	37	0	+ 63
15	74	11	+ 4	11	88	1	+ 10	16	82	2	+ 14	28	60	12	+ 16
42	38	20	+ 22	26	67	7	+ 19	12	83	5	+ 7	55	17	28	+ 27
46	44	10	+ 36	24	10	66	- 42	6	85	9	- 3	38	61	1	+ 37
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
52	40	8	+ 44	18	92	0	+ 18	6	64	30	- 24	10	90	2	+ 10
31	53	16	+ 15	3	97	0	+ 3	0	95	5	- 5	37	63	0	+ 37
35	53	12	+ 23	18	34	48	- 30	6	87	7	- 1	52	39	9	+ 43
30	43	27	+ 3	34	56	10	+ 24	0	95	5	- 5	47	53	0	+ 47
19	71	10	+ 9	58	14	28	+ 30	0	100	0	0	16	84	0	+ 16
45	51	4	+ 41	40	56	4	+ 36	6	82	12	- 6	37	59	4	+ 33
38	52	10	+ 28	42	45	13	+ 29	4	87	9	- 5	36	61	3	+ 33
86	4	10	+ 76	16	75	9	+ 7	0	93	7	- 7	6	39	55	- 49
46	54	0	+ 46	80	17	3	+ 77	0	93	7	- 7	23	77	0	+ 23
78	14	8	+ 70	20	71	9	+ 11	0	93	7	- 7	10	47	43	- 33
22	67	11	+ 11	55	40	5	+ 50	13	78	9	+ 4	29	71	0	+ 29
34	55	11	+ 23	10	80	10	0	0	94	6	- 6	42	58	0	+ 42
36	58	6	+ 30	25	74	1	+ 24	4	83	13	- 9	39	57	4	+ 35
62	36	2	+ 60	75	25	0	+ 75	1	60	39	- 38	74	26	0	+ 74
0	75	25	- 25	11	88	1	+ 10	58	42	0	+ 58	58	42	0	+ 58
38	54	8	+ 30	41	56	3	+ 38	6	78	16	- 10	46	53	1	+ 45
21	64	15	+ 6	99	1	0	+ 99	11	39	50	- 39	85	15	0	+ 85

Fevereiro

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA SEGUNDO CLASSES DA C.A.E. 1973	Opinião sobre a evolução da produção								Opinião sobre a procura global			
	Evolução verificada em Fevereiro				Evolução prevista para os próximos três meses				Evolução verificada em Fevereiro			
	Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (2-4)	Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (6-8)	Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (10-12)
	%	%	%		%	%	%		%	%	%	
I	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL DA INDÚSTRIA TRANS- FORMADORA	25	69	6	+ 19	35	62	3	+ 32	12	76	12	0
311/312 - Da alimentação	19	67	14	+ 5	30	66	4	+ 26	5	84	11	- 6
313 - Das bebidas	74	22	4	+ 70	79	21	0	+ 79	28	63	9	+ 19
314 - Do tabaco	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31 - Alimentação, bebidas e tabaco	27	52	21	+ 6	35	63	2	+ 33	9	81	10	- 1
321 - Têxteis	24	73	3	+ 21	40	59	1	+ 39	20	62	18	+ 2
322 - Do vestuário	27	71	2	+ 25	26	71	3	+ 23	8	86	6	+ 2
323 - Dos curtumes	3	97	0	+ 3	12	74	14	- 2	0	100	0	0
324 - Do calçado	15	85	0	+ 15	30	70	0	+ 30	34	66	0	+ 34
32 - Têxteis, vestuário e calçado	23	75	2	+ 21	35	63	2	+ 33	18	69	13	+ 5
331 - Da madeira e cortiça	25	70	5	+ 20	23	73	4	+ 19	15	76	9	+ 6
332 - Do mobiliário de madeira	10	85	5	+ 5	68	32	0	+ 68	17	72	11	+ 6
33 - Madeira e cortiça	23	72	5	+ 18	31	66	3	+ 28	15	75	10	+ 5
341 - Do papel	16	83	1	+ 15	23	77	0	+ 23	11	79	10	+ 1
342 - Das artes gráficas e editoriais	6	87	7	- 1	24	76	0	+ 24	4	90	6	- 2
34 - Papel, artes gráficas e publicações	13	85	2	+ 11	24	76	0	+ 24	9	82	9	0
351 - Dos produtos químicos indus- triais	34	58	8	+ 26	45	53	2	+ 43	0	97	3	- 3
352 - De outros produtos químicos	39	59	2	+ 37	44	53	3	+ 41	14	83	3	+ 11
353 - Refinarias de petróleo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
354 - Dos derivados do petróleo e do carvão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
355 - Da borracha	53	41	6	+ 47	29	65	6	+ 23	53	39	8	+ 45
356 - Dos artigos de matérias plásticas	27	73	0	+ 27	28	72	0	+ 28	32	63	5	+ 27
35 - Químicas dos derivados do pe- tróleo e do carvão e dos pro- dutos de borracha e de plástico	30	67	3	+ 27	33	65	2	+ 31	12	85	3	+ 9
361 - Da porcelana, faiança, grés fino e olaria	47	53	0	+ 47	48	52	0	+ 48	8	52	40	- 32
362 - Do vidro e dos artigos de vidro	6	93	1	+ 5	6	94	0	+ 6	35	50	15	+ 20
369 - De outros minerais não metálicos	21	73	6	+ 15	33	55	12	+ 21	17	71	12	+ 5
36 - Dos produtos minerais não me- tálicos	24	72	4	+ 20	32	61	7	+ 25	18	64	18	0
371 - Básicas de ferro e aço	10	83	7	+ 3	2	91	7	- 5	1	14	85	- 84
372 - Básicas de metais não ferrosos	21	79	0	+ 21	7	78	15	- 8	18	67	15	+ 3
37 - Metalúrgicas de base	12	82	6	+ 6	3	88	9	- 6	4	26	70	- 66
381 - Dos produtos metálicos	25	64	11	+ 14	58	33	9	+ 49	2	77	21	- 19
382 - Das máquinas não eléctricas	22	72	6	+ 16	33	66	1	+ 32	27	36	37	- 10
383 - Das máq. e aparelhos eléctricos	23	68	9	+ 14	56	42	2	+ 54	13	80	7	+ 6
384 - Do material de transporte	49	45	6	+ 43	33	62	5	+ 28	43	38	19	+ 24
385 - Dos instrumentos profissionais e científicos	0	40	60	- 60	3	75	22	- 19	0	40	60	- 60
38 - Fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamento e material de transporte	28	63	9	+ 19	46	49	5	+ 41	19	62	19	0
39 - Outras indústrias transforma- doras	21	79	0	+ 21	4	96	0	+ 4	0	100	0	0

Opinião sobre a procura externa				Opinião sobre os stocks de produtos acabados					Opinião sobre os preços de venda			
Evolução verificada em Fevereiro				Estabelecimentos que não têm habitualmente stocks	Nível dos stocks em Fevereiro				Evolução prevista para os próximos três meses			
Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (14-16)		Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (19-21)	Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (23-25)
%	%	%			%	%	%		%	%	%	
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
16	68	16	0	17	13	72	15	- 2	25	74	1	+ 24
0	59	41	-41	7	10	76	14	- 4	20	75	5	+ 15
0	100	0	0	0	2	92	6	- 4	43	57	0	+ 43
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
0	61	39	-39	5	7	71	22	-15	32	64	4	+ 28
22	60	18	+ 4	20	15	79	6	+ 9	28	72	0	+ 28
3	63	34	-31	19	5	90	5	0	13	87	0	+ 13
65	26	9	+56	10	5	95	0	+ 5	6	94	0	+ 6
25	67	8	+17	45	21	79	0	+21	10	90	0	+10
15	62	23	- 8	22	13	82	5	+ 8	23	77	0	+ 23
6	65	29	-23	7	33	59	8	+25	29	71	0	+29
50	50	0	+50	5	0	70	30	-30	45	55	0	+45
7	65	28	-21	7	27	61	12	+15	32	68	0	+32
6	94	0	+ 6	9	6	72	22	-16	16	80	4	+12
0	40	60	-60	35	4	94	2	+ 2	15	85	0	+15
6	92	2	+ 4	17	5	79	16	-11	16	81	3	+13
6	93	1	+ 5	6	2	77	21	-19	34	64	2	+32
26	9	65	-39	1	6	86	8	- 2	13	87	0	+13
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
11	89	0	+11	0	23	42	35	-12	15	79	6	+ 9
67	30	3	+64	8	2	91	7	- 5	42	58	0	+42
12	68	20	- 8	3	4	84	12	- 8	21	78	1	+ 20
18	72	10	+ 8	15	25	70	5	+20	52	48	0	+52
53	16	31	+22	1	8	69	23	-15	15	85	0	+15
14	84	2	+12	10	18	79	3	+15	10	90	0	+10
26	61	13	+13	10	18	75	7	+11	19	81	0	+19
0	91	9	- 9	8	81	4	15	+66	11	89	0	+11
32	68	0	+32	22	0	85	15	-15	24	76	0	+24
2	89	9	- 7	11	64	21	15	+49	14	86	0	+14
11	75	14	- 3	19	3	63	34	-31	20	76	4	+16
66	26	8	+58	42	13	56	31	-18	21	79	0	+21
5	91	4	+ 1	12	18	63	19	- 1	20	79	1	+19
58	31	11	+47	58	3	41	56	-53	62	38	0	+62
0	50	50	-50	57	6	100	0	0	0	100	0	0
31	60	9	+22	30	10	58	32	-22	29	70	1	+28
22	78	0	+22	5	8	92	0	+ 8	10	90	0	+10

Março

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA SEGUNDO CLASSES DA C.A.E. 1973	Opinião sobre a evolução da produção								Opinião sobre a procura global			
	Evolução verificada em Março				Evolução prevista para os próximos três meses				Evolução verificada em Março			
	Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (2-4)	Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (6-8)	Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (10-12)
	%	%	%		%	%	%		%	%	%	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL DA INDÚSTRIA TRANS- FORMADORA	25	70	5	+ 20	33	64	3	+ 30	13	80	7	+ 6
311/312 - Da alimentação	19	75	6	+ 13	23	77	3	+ 20	10	83	7	+ 3
313 - Das bebidas	62	29	9	+ 53	93	7	0	+ 93	16	69	15	+ 1
314 - Do tabaco	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31 - Alimentação, bebidas e tabaco ..	24	70	6	+ 18	33	64	3	+ 30	9	84	7	+ 2
321 - Têxteis	26	73	1	+ 25	45	54	1	+ 44	15	76	9	+ 6
322 - Do vestuário	38	58	4	+ 34	22	73	5	+ 17	9	83	8	+ 1
323 - Dos curtumes	17	83	0	+ 17	18	68	14	+ 4	0	100	0	0
324 - Do calçado	43	57	0	+ 43	28	59	13	+ 15	12	88	0	+ 12
32 - Têxteis, vestuário e calçado	29	70	1	+ 28	38	59	3	+ 35	13	79	8	+ 5
331 - Da madeira e cortiça	24	74	2	+ 22	21	79	0	+ 21	15	76	9	+ 6
332 - Do mobiliário de madeira	38	45	17	+ 21	46	54	0	+ 46	17	72	11	+ 6
33 - Madeira e cortiça	27	68	5	+ 22	26	74	0	+ 26	15	75	10	+ 5
341 - Do papel	6	87	7	- 1	16	79	5	+ 11	15	77	8	+ 7
342 - Das artes gráficas e editoriais ..	19	76	5	+ 14	46	54	0	+ 46	3	91	6	- 3
34 - Papel, artes gráficas e publicações	9	84	7	+ 2	25	71	4	+ 21	12	80	8	+ 4
351 - Dos produtos químicos indus- triaes	13	86	1	+ 12	27	64	9	+ 18	5	91	4	+ 1
352 - De outros produtos químicos ..	35	61	4	+ 31	44	55	1	+ 43	9	88	3	+ 6
353 - Refinarias de petróleo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
354 - Dos derivados do petróleo e do carvão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
355 - Da borracha	27	71	2	+ 25	46	54	0	+ 46	52	40	8	+ 44
356 - Dos artigos de matérias plásticas	32	68	0	+ 32	39	61	0	+ 39	36	64	0	+ 36
35 - Químicas dos derivados do pe- tróleo e do carvão e dos pro- dutos de borracha e de plástico	21	77	2	+ 19	30	67	3	+ 27	13	84	3	+ 10
361 - Da porcelana, faiança, grés fino e olaria	38	62	0	+ 38	43	57	0	+ 43	45	34	21	+ 24
362 - Do vidro e dos artigos de vidro	0	99	1	- 1	3	87	10	- 7	46	36	18	+ 28
369 - De outros minerais não metálicos	22	72	6	+ 16	34	66	0	+ 34	13	73	14	- 1
36 - Dos produtos minerais não me- tálicos	22	74	4	+ 18	31	67	2	+ 29	25	59	16	+ 9
371 - Básicas de ferro e aço	13	87	0	+ 13	17	83	0	+ 17	13	81	6	+ 7
372 - Básicas de metais não ferrosos	20	50	30	- 10	10	78	12	- 2	10	55	35	- 25
37 - Metalúrgicas de base	15	79	6	+ 9	15	82	3	+ 12	12	76	12	0
381 - Dos produtos metálicos	32	62	6	+ 26	51	44	5	+ 46	15	66	19	- 4
382 - Das máquinas não eléctricas ..	23	76	1	+ 22	33	67	0	+ 33	24	41	35	- 11
383 - Das máq. e aparelhos eléctricos	24	62	14	+ 10	35	64	1	+ 34	13	85	2	+ 11
384 - Do material de transporte	35	61	4	+ 31	38	59	3	+ 35	34	48	18	+ 16
385 - Dos instrumentos profissionais e científicos	0	42	58	- 58	35	42	23	+ 12	0	77	23	- 23
38 - Fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamento e material de transporte	28	63	9	+ 19	39	58	3	+ 36	19	66	15	+ 4
39 - Outras indústrias transforma- doras	70	30	0	+ 70	65	35	0	+ 65	50	50	0	+ 50

Opinião sobre a procura externa				Opinião sobre os stocks de produtos acabados					Opinião sobre os preços de venda			
Evolução verificada em Março				Estabelecimentos que não têm habitualmente stocks	Nível dos stocks em Março				Evolução prevista para os próximos três meses			
Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (14-16)		Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (19-21)				
%	%	%			%	%	%		%	%	%	
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
16	71	13	+ 3	15	11	72	17	- 6	19	79	2	+ 17
4	70	26	- 22	5	5	85	10	- 5	12	83	5	+ 7
12	88	0	+ 12	0	0	98	2	- 2	38	62	0	+ 38
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
4	71	25	- 21	4	3	79	18	- 15	25	72	3	+ 22
25	66	9	+ 16	20	12	75	13	- 1	25	74	1	+ 24
4	61	35	- 31	18	5	90	5	0	22	78	0	+ 22
8	83	9	- 1	19	5	95	0	+ 5	46	54	0	+ 46
5	84	11	- 6	19	6	94	0	+ 6	4	96	0	+ 4
13	67	20	- 7	19	10	80	10	0	24	76	0	+ 24
3	85	12	- 9	1	17	81	2	+ 15	23	77	0	+ 23
48	10	42	+ 6	5	0	81	19	- 19	5	95	0	+ 5
4	83	13	- 9	2	14	81	5	+ 9	19	81	0	+ 19
20	79	1	+ 19	8	5	66	29	- 24	15	80	5	+ 10
0	98	2	- 2	27	5	95	0	+ 5	47	53	0	+ 47
19	80	1	+ 18	14	5	74	21	- 16	24	73	3	+ 21
17	78	5	+ 12	6	4	71	25	- 21	18	81	1	+ 17
3	86	11	- 8	1	13	77	10	+ 3	15	78	7	+ 8
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
53	47	0	+ 53	8	11	54	35	- 24	14	86	0	+ 14
59	39	2	+ 57	7	2	71	27	- 25	29	71	0	+ 29
11	84	5	+ 6	3	6	77	17	- 11	15	82	3	+ 12
18	69	13	+ 5	24	54	26	20	+ 34	3	97	0	+ 3
35	34	31	+ 4	0	8	68	24	- 16	12	88	0	+ 12
33	66	1	+ 32	9	21	76	3	+ 18	8	92	0	+ 8
27	59	14	+ 13	11	26	64	10	+ 16	7	93	0	+ 7
14	86	0	+ 14	8	82	15	3	+ 79	1	99	0	+ 1
30	70	0	+ 30	48	0	85	15	- 15	16	84	0	+ 16
15	85	0	+ 15	17	65	29	6	+ 59	5	95	0	+ 5
14	49	37	- 23	22	2	53	45	- 43	16	71	13	+ 3
31	30	39	- 8	41	17	48	35	- 18	19	81	0	+ 19
6	90	4	+ 2	11	16	61	23	- 7	25	75	0	+ 25
57	31	12	+ 45	58	3	44	53	- 50	47	53	0	+ 47
0	50	50	- 50	23	0	100	0	0	0	65	35	- 35
26	57	17	+ 9	29	10	54	36	- 26	26	70	4	+ 22
25	75	0	+ 25	5	9	91	0	+ 9	0	100	0	0

Abril

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA SEGUNDO CLASSES DA C.A.E. 1973	Opinião sobre a evolução da produção								Opinião sobre a procura global			
	Evolução verificada em Abril				Evolução prevista para os próximos três meses				Evolução verificada em Abril			
	Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (2-4)	Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (6-8)	Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (10-12)
	%	%	%		%	%	%		%	%	%	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL DA INDÚSTRIA TRANS- FORMADORA	26	68	6	+ 20	32	63	5	+ 27	16	75	9	+ 7
311/312 - Da alimentação	14	74	12	+ 2	17	78	5	+ 12	4	81	15	- 11
313 - Das bebidas	85	12	3	+ 82	86	11	3	+ 83	28	63	9	+ 19
314 - Do tabaco	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31 - Alimentação, bebidas e tabaco ..	24	56	20	+ 4	27	68	5	+ 22	9	81	10	- 1
321 - Têxteis	31	68	1	+ 30	32	66	2	+ 30	20	62	18	+ 2
322 - Do vestuário	20	75	5	+ 15	23	72	5	+ 18	8	86	6	+ 2
323 - Dos curtumes	1	99	0	+ 1	28	72	0	+ 28	0	100	0	0
324 - Do calçado	16	71	13	+ 3	29	59	12	+ 17	34	66	0	+ 34
32 - Têxteis, vestuário e calçado	26	71	3	+ 23	30	67	3	+ 27	18	69	13	+ 5
331 - Da madeira e cortiça	31	63	6	+ 25	28	68	4	+ 24	15	76	9	+ 6
332 - Do mobiliário de madeira	64	31	5	+ 59	62	38	0	+ 62	17	72	11	+ 6
33 - Madeira e cortiça	36	58	6	+ 30	34	62	4	+ 30	15	75	10	+ 5
341 - Do papel	14	86	0	+ 14	14	86	0	+ 14	11	79	10	+ 1
342 - Das artes gráficas e editoriais .	28	72	0	+ 28	41	58	1	+ 40	4	90	6	- 2
34 - Papel, artes gráficas e publicações	18	82	0	+ 18	22	78	0	+ 22	9	82	9	0
351 - Dos produtos químicos indus- triaes	14	61	25	- 11	33	67	0	+ 33	0	97	3	- 3
352 - De outros produtos químicos .	35	63	2	+ 33	36	49	15	+ 21	14	83	3	+ 11
353 - Refinarias de petróleo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
354 - Dos derivados do petróleo e do carvão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
355 - Da borracha	29	71	0	+ 29	44	56	0	+ 44	53	39	8	+ 45
356 - Dos artigos de matérias plásticas	25	75	0	+ 25	41	59	0	+ 41	32	63	5	+ 27
35 - Químicas dos derivados do pe- tróleo e do carvão e dos pro- dutos de borracha e de plástico	20	72	8	+ 12	30	65	5	+ 25	12	85	3	+ 9
361 - Da porcelana, faiança, grés fino e olaria	39	61	0	+ 39	43	57	0	+ 43	33	49	18	+ 15
362 - Do vidro e dos artigos de vidro	9	87	4	+ 5	27	69	4	+ 23	47	35	18	+ 29
369 - De outros minerais não metálicos	26	68	6	+ 20	48	46	6	+ 42	10	74	16	- 6
36 - Dos produtos minerais não me- tálicos	26	69	5	+ 21	44	51	5	+ 39	21	62	17	+ 4
371 - Básicas de ferro e aço	11	89	0	+ 11	6	93	1	+ 5	20	74	6	+ 14
372 - Básicas de metais não ferrosos	33	67	0	+ 33	24	64	12	+ 12	4	84	12	- 8
37 - Metalúrgicas de base	16	84	0	+ 16	9	88	3	+ 6	17	76	7	+ 10
381 - Dos produtos metálicos	37	60	3	+ 34	42	52	6	+ 36	3	75	22	- 19
382 - Das máquinas não eléctricas ..	8	91	1	+ 7	18	82	0	+ 18	23	48	29	- 6
383 - Das máq. e aparelhos eléctricos	43	49	8	+ 35	50	49	1	+ 49	21	78	1	+ 20
384 - Do material de transporte	42	55	3	+ 39	33	41	26	+ 7	26	60	14	+ 12
385 - Dos instrumentos profissionais e científicos	40	39	21	+ 19	40	39	21	+ 19	0	79	21	- 21
38 - Fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamento e material de transporte	36	59	5	+ 31	39	53	8	+ 31	18	69	13	+ 5
39 - Outras indústrias transforma- doras	70	25	5	+ 65	0	100	0	0	0	95	5	- 5

Opinião sobre a procura externa				Opinião sobre os stocks de produtos acabados					Opinião sobre os preços de venda			
Evolução verificada em Abril				Estabelecimentos que não têm habitualmente stocks	Nível dos stocks em Abril				Evolução prevista para os próximos três meses			
Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (14-16)		Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (19-21)	Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (23-25)
%	%	%			%	%	%	%	%	%	%	
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
18	68	14	+ 4	18	10	74	16	- 6	19	79	2	+ 17
0	63	37	-37	7	10	89	11	- 1	15	85	4	+ 11
0	100	0	0	0	0	85	15	-15	52	48	0	+ 52
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
0	61	39	-39	5	7	83	10	- 3	19	78	3	+ 16
22	60	18	+ 4	23	9	74	17	- 8	30	70	0	+ 30
3	63	34	-31	13	3	86	11	- 8	2	98	0	+ 2
65	26	9	+56	19	5	95	0	+ 5	31	69	0	+31
25	67	8	+17	24	0	95	5	- 5	8	92	0	+ 8
15	62	23	- 8	21	7	79	14	- 7	23	77	0	+23
6	65	29	-23	6	11	70	19	- 8	13	85	2	+11
50	50	0	+50	5	7	70	23	-16	5	95	0	+ 5
7	65	28	-21	5	11	70	19	- 8	12	86	2	+10
6	94	0	+ 6	9	6	67	27	-21	18	73	9	+ 9
0	40	60	-60	30	2	98	0	+ 2	35	65	0	+35
6	92	2	+ 4	15	5	76	19	-14	23	71	6	+17
6	93	1	+ 5	6	2	79	19	-17	20	79	1	+19
26	9	65	-39	1	8	85	7	+ 1	22	68	10	+12
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
11	89	0	+11	8	11	80	9	+ 2	44	54	2	+42
67	30	3	+64	12	2	67	31	-29	30	69	1	+29
12	68	20	- 8	4	4	83	13	- 9	20	76	4	+16
17	73	10	+ 7	4	22	73	5	+17	4	96	0	+ 4
24	40	36	-12	1	14	59	27	-13	2	98	0	+ 2
32	65	3	+29	10	17	82	1	+16	5	95	0	+ 5
24	61	15	+ 9	7	17	77	6	+11	4	96	0	+ 4
15	84	1	+14	8	84	3	13	+71	4	96	0	+ 4
65	35	0	+65	19	0	92	8	- 8	9	91	0	+ 9
18	81	1	+17	11	66	22	12	+54	5	95	0	+ 5
5	64	31	-26	26	3	62	35	-32	10	78	12	- 2
65	24	11	+54	41	10	47	43	-33	20	80	0	+20
8	89	3	+ 5	12	16	74	10	+ 6	28	72	0	+28
57	32	11	+46	56	0	55	45	-45	25	73	2	+23
0	54	46	-46	21	0	100	0	0	0	100	0	0
31	58	11	+20	30	8	64	28	-20	22	75	3	+19
16	84	0	+16	5	15	85	0	+15	0	95	5	- 5

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA SEGUNDO CLASSES DA C.A.E. 1973	Taxa de utili- zação da capa- cidade pro- dutiva	Opinião sobre a capacidade de produção instalada				Meses de trabalho asse- gu- ra- dos pela car- teira de en- co- mendas total	Esta- beleci- mentos que indi- caram não ter qual- quer obstá- culo à pro- dução	Opinião sobre os principais obstáculos à produção					Opinião sobre o emprego			
		Situação em Abril						Situação em Abril					Evolução prevista para os próximos três meses			
		Mais que sufi- ciente	Sufi- ciente	Insufi- ciente	Saldo (3-5)			Insufi- ciência da pro- cura	Falta de mão- de- obra	Insufi- ciência do equi- pamen- to	Difícil- dades finan- ceiras	Outras limi- tações	Au- mento	Esta- bili- zação	Dimi- nuição	Saldo (14-16)
		%	%	%	%			%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
TOTAL DA INDÚSTRIA TRANS- FORMADORA	81	17	68	15	+ 2	4	39	38	5	28	14	16	12	79	9	+ 3
311/312 - Da alimentação	72	26	63	11	+ 15	2	36	44	0	14	16	25	5	86	9	- 4
313 - Das bebidas	63	46	36	18	+ 28	1	27	83	0	13	3	0	63	37	0	+ 63
314 - Do tabaco	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31 - Alimentação, bebidas e tabaco ..	71	27	62	11	+ 16	2	42	51	0	14	14	21	11	81	8	+ 3
321 - Têxteis	90	5	65	30	- 25	4	40	23	4	40	18	15	10	82	8	+ 2
322 - Do vestuário	91	3	88	9	- 6	5	74	32	0	10	20	39	25	69	6	+ 19
323 - Dos curtumes	92	0	86	14	- 14	2	40	0	19	34	26	21	0	100	0	0
324 - Do calçado	87	0	86	14	- 14	4	58	40	60	0	0	0	3	97	0	+ 3
32 - Têxteis, vestuário e calçado	90	4	72	24	- 20	4	47	25	9	31	17	18	12	81	7	+ 5
331 - Da madeira e cortiça	82	23	60	17	+ 6	2	34	47	9	18	15	11	15	80	5	+ 10
332 - Do mobiliário de madeira	75	20	63	17	+ 3	2	33	11	37	14	29	8	14	86	0	+ 14
33 - Madeira e cortiça	81	22	61	17	+ 5	2	34	41	14	17	18	11	15	81	4	+ 11
341 - Do papel	95	5	80	15	- 10	2	57	23	0	75	0	2	2	86	12	- 10
342 - Das artes gráficas e editoriais ..	83	13	67	20	- 7	4	41	9	3	43	23	22	10	86	4	+ 6
34 - Papel, artes gráficas e publicações	91	8	76	16	- 8	2	52	19	1	65	7	8	6	86	8	- 2
351 - Dos produtos químicos indus- triais	72	19	81	0	+ 19	7	72	48	0	17	13	21	8	82	10	- 2
352 - De outros produtos químicos ..	78	32	60	8	+ 24	3	35	55	0	25	4	16	19	65	16	+ 3
353 - Refinarias de petróleo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
354 - Dos derivados do petróleo e do carvão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
355 - Da borracha	85	8	36	56	- 48	2	20	23	0	70	0	7	0	82	18	- 18
356 - Dos artigos de matérias plásticas	78	11	52	37	- 26	2	33	19	0	66	11	4	23	77	0	+ 23
35 - Químicas dos derivados do pe- tróleo e do carvão e dos pro- dutos de borracha e de plástico	73	18	71	11	+ 7	6	57	44	0	33	8	15	16	73	11	+ 5
361 - Da porcelana, faiança, grés fino e olaria	86	3	41	56	- 53	5	38	0	0	43	7	50	7	93	0	+ 7
362 - Do vidro e dos artigos de vidro	83	8	78	14	- 6	4	32	20	0	40	15	25	7	84	9	- 2
369 - De outros minerais não metálicos	76	27	72	1	+ 26	2	44	78	6	11	6	0	3	97	0	+ 3
36 - Dos produtos minerais não me- tálicos	79	19	67	14	+ 5	3	41	53	4	22	7	14	5	93	2	+ 3
371 - Básicas de ferro e aço	82	12	87	1	+ 11	2	0	86	2	1	3	9	0	47	53	- 53
372 - Básicas de metais não ferrosos	72	42	28	30	+ 12	4	12	45	8	4	22	21	14	86	0	+ 14
37 - Metalúrgicas de base	80	18	75	7	+ 11	3	3	77	3	1	7	12	3	56	41	- 38
381 - Dos produtos metálicos	69	38	55	7	+ 31	4	20	43	5	3	46	3	11	69	20	- 9
382 - Das máquinas não eléctricas ..	84	21	58	21	0	9	51	37	3	22	24	14	8	87	5	+ 3
383 - Das máq. e aparelhos eléctricos	81	17	76	7	+ 10	6	20	70	0	10	17	3	16	62	22	- 6
384 - Do material de transporte	85	20	64	16	+ 4	13	29	31	15	18	21	15	19	68	13	+ 6
385 - Dos instrumentos profissionais e científicos	87	39	61	0	+ 39	6	3	60	0	2	2	36	0	76	24	- 24
38 - Fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamento e material de transporte	80	24	65	11	+ 13	7	27	50	5	12	25	8	14	70	16	- 2
39 - Outras indústrias transforma- doras	71	16	84	0	+ 16	1	54	33	17	29	0	21	0	100	0	0

Opinião sobre a procura global				Opinião sobre as exportações				Opinião sobre os stocks de matérias-primas e produtos energéticos				Preços de matérias-primas, produtos intermédios e energéticos			
Evolução ao longo dos últimos três meses				Evolução prevista para os próximos três meses				Situação em Abril				Evolução ao longo dos últimos três meses			
Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (18-20)	Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (22-24)	Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (26-28)	Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (30-32)
%	%	%		%	%	%		%	%	%		%	%	%	
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
37	55	8	+ 29	34	57	9	+ 25	5	84	11	- 6	34	63	3	+ 31
18	71	11	+ 7	21	58	21	0	7	83	10	- 3	23	72	5	+ 18
70	27	3	+ 67	74	26	0	+ 74	0	97	3	- 3	13	87	0	+ 13
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33	57	10	+ 23	22	58	20	+ 2	5	88	7	- 2	18	78	4	+ 14
36	60	4	+ 32	45	51	4	+ 41	5	87	8	- 3	44	55	1	+ 43
18	72	10	+ 8	45	22	33	+ 12	3	96	1	+ 2	32	68	0	+ 32
1	99	0	+ 1	9	91	0	+ 9	13	56	31	- 18	36	33	31	+ 5
25	50	25	0	18	75	7	+ 11	0	94	6	- 6	20	80	0	+ 20
30	63	7	+ 23	40	44	16	+ 24	4	88	8	- 4	39	59	2	+ 37
38	53	9	+ 29	53	45	2	+ 51	0	80	20	- 20	58	42	0	+ 58
63	26	11	+ 52	90	10	0	+ 90	2	77	21	- 19	21	79	0	+ 21
42	49	9	+ 33	54	44	2	+ 52	0	80	20	- 20	52	48	0	+ 52
45	54	1	+ 44	11	87	2	+ 9	7	70	23	- 16	9	79	12	- 3
13	58	29	- 16	0	98	2	- 2	0	94	6	- 6	65	35	0	+ 65
35	55	10	+ 25	11	87	2	+ 9	5	77	18	- 13	26	66	8	+ 18
48	50	2	+ 46	16	77	7	+ 9	6	92	2	+ 4	24	76	0	+ 24
43	55	2	+ 41	17	61	22	- 5	9	87	4	+ 5	48	41	11	+ 37
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
65	20	15	+ 50	11	71	18	- 7	6	94	0	+ 6	39	61	0	+ 39
37	51	12	+ 25	26	72	2	+ 24	5	79	16	- 11	59	41	0	+ 59
38	58	4	+ 34	12	78	10	+ 2	6	90	4	+ 2	33	64	3	+ 30
40	42	18	+ 22	21	78	1	+ 20	0	100	0	0	64	36	0	+ 64
57	32	11	+ 46	56	36	8	+ 48	0	97	3	- 3	11	89	0	+ 11
48	43	9	+ 39	46	52	2	+ 44	4	89	7	- 3	48	52	0	+ 48
47	42	11	+ 36	38	59	3	+ 35	3	92	5	- 2	45	55	0	+ 45
88	12	0	+ 88	17	83	0	+ 17	1	84	15	- 14	10	90	0	+ 10
14	80	6	+ 8	81	19	0	+ 81	0	94	6	- 6	27	73	0	+ 27
72	27	1	+ 71	21	79	0	+ 21	1	86	13	- 12	13	87	0	+ 13
35	48	17	+ 18	64	36	0	+ 64	4	79	17	- 13	28	60	12	+ 28
41	27	32	+ 9	67	26	7	+ 60	2	91	7	- 5	35	65	0	+ 35
42	52	6	+ 36	36	64	0	+ 36	14	77	9	+ 5	37	48	15	+ 22
67	33	0	+ 67	26	74	0	+ 26	2	63	35	- 33	50	50	0	+ 50
0	79	21	- 21	3	54	43	- 40	3	97	0	+ 3	39	61	0	+ 39
45	43	12	+ 33	41	57	2	+ 39	7	77	16	- 9	38	54	8	+ 30
8	76	16	- 8	84	16	0	+ 84	26	74	0	+ 26	22	78	0	+ 22

Maio

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA SEGUNDO CLASSES DA C.A.E. 1973	Opinião sobre a evolução da produção								Opinião sobre a procura global			
	Evolução verificada em Maio				Evolução prevista para os próximos três meses				Evolução verificada em Maio			
	Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (2-4)	Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (6-8)	Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (10-12)
	%	%	%		%	%	%		%	%	%	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL DA INDÚSTRIA TRANS- FORMADORA	26	69	5	+ 21	29	65	6	+ 23	16	74	10	+ 6
311/312 - Da alimentação	24	68	8	+ 16	25	68	7	+ 18	5	82	13	- 8
313 - Das bebidas	84	10	6	+ 78	80	7	13	+ 67	23	71	6	+ 17
314 - Do tabaco	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31 - Alimentação, bebidas e tabaco ..	42	51	7	+ 35	31	51	18	+ 13	8	81	11	- 3
321 - Têxteis	30	68	2	+ 28	25	72	3	+ 22	24	68	8	+ 16
322 - Do vestuário	18	81	1	+ 17	33	61	6	+ 27	0	99	1	- 1
323 - Dos curtumes	20	75	5	+ 15	46	54	0	+ 46	1	80	19	- 18
324 - Do calçado	10	65	25	- 15	17	83	0	+ 17	0	67	33	- 33
32 - Têxteis, vestuário e calçado	25	71	4	+ 21	27	70	3	+ 24	17	74	9	+ 8
331 - Da madeira e cortiça	26	70	4	+ 22	15	72	13	+ 2	12	79	9	+ 3
332 - Do mobiliário de madeira	41	54	5	+ 36	75	25	0	+ 75	16	84	0	+ 16
33 - Madeira e cortiça	29	67	4	+ 25	26	63	11	+ 15	12	81	7	+ 5
341 - Do papel	8	91	1	+ 7	14	74	12	+ 2	17	76	7	+ 10
342 - Das artes gráficas e editoriais ..	19	76	5	+ 14	46	56	0	+ 44	13	81	6	+ 7
34 - Papel, artes gráficas e publicações	11	87	2	+ 9	23	69	8	+ 15	16	77	7	+ 9
351 - Dos produtos químicos indus- triais	19	63	18	+ 1	27	70	3	+ 24	8	87	5	+ 3
352 - De outros produtos químicos ..	35	60	5	+ 30	37	55	8	+ 29	19	63	18	+ 1
353 - Refinarias de petróleo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
354 - Dos derivados do petróleo e do carvão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
355 - Da borracha	47	53	0	+ 47	42	54	4	+ 38	27	65	8	+ 19
356 - Dos artigos de matérias plásticas	10	90	0	+ 10	20	73	7	+ 13	14	83	3	+ 11
35 - Químicas dos derivados do pe- tróleo e do carvão e dos pro- dutos de borracha e de plástico	21	72	7	+ 14	26	70	4	+ 22	12	80	8	+ 4
361 - Da porcelana, faiança, grés fino e olaria	44	56	0	+ 44	44	56	0	+ 44	37	63	0	+ 37
362 - Do vidro e dos artigos de vidro ..	8	82	10	- 2	11	79	10	+ 10	33	49	18	+ 15
369 - De outros minerais não metálicos	17	81	2	+ 15	28	68	4	+ 24	34	38	28	+ 6
36 - Dos produtos minerais não me- tálicos	21	76	3	+ 18	29	67	4	+ 25	34	45	21	+ 13
371 - Básicas de ferro e aço	9	88	3	+ 6	15	84	1	+ 14	86	11	3	+ 83
372 - Básicas de metais não ferrosos	30	70	0	+ 30	28	60	12	+ 16	6	82	12	- 6
37 - Metalúrgicas de base	14	84	2	+ 12	18	79	3	+ 15	69	26	5	+ 64
381 - Dos produtos metálicos	40	57	3	+ 37	44	48	8	+ 36	14	74	12	+ 2
382 - Das máquinas não eléctricas ..	15	83	2	+ 13	20	80	0	+ 20	10	61	29	- 19
383 - Das máq. e aparelhos eléctricos	30	63	7	+ 23	53	46	1	+ 52	15	82	3	+ 12
384 - Do material de transporte	49	40	11	+ 38	33	54	13	+ 20	7	84	9	- 2
385 - Dos instrumentos profissionais e científicos	6	94	0	+ 6	6	79	15	- 9	6	73	21	- 15
38 - Fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamento e material de transporte	34	60	6	+ 28	40	55	5	+ 35	12	77	11	+ 1
39 - Outras indústrias transforma- doras	5	80	15	- 10	17	68	15	+ 2	8	78	14	- 6

Opinião sobre a procura externa				Opinião sobre os stocks de produtos acabados					Opinião sobre os preços de venda			
Evolução verificada em Maio				Estabelecimentos que não têm habitualmente stocks	Nível dos stocks em Maio				Evolução prevista para os próximos três meses			
Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (14-16)		Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (19-21)	Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (23-25)
%	%	%			%	%	%		%	%	%	
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
18	69	13	+ 5	15	12	75	13	- 1	17	81	2	+ 15
0	62	38	- 38	5	12	77	11	+ 1	15	85	0	+ 15
24	76	0	+ 24	0	0	91	9	- 9	32	68	0	+ 32
1	63	36	- 35	3	9	82	9	0	16	84	0	+ 16
26	66	8	+ 18	21	14	72	14	0	28	71	1	+ 27
2	66	32	- 30	12	0	100	0	0	4	96	0	+ 4
64	27	9	+ 55	10	30	40	30	0	31	69	0	+ 31
0	69	31	- 31	40	8	82	10	- 2	13	87	0	+ 13
12	66	22	- 10	20	12	76	12	0	23	76	1	+ 22
13	73	14	- 1	7	14	61	25	- 11	12	79	9	+ 3
0	19	81	- 81	7	7	60	33	- 26	14	86	0	+ 14
12	72	16	- 4	7	13	60	27	- 14	12	81	7	+ 5
25	72	3	+ 22	9	7	68	25	- 18	18	75	7	+ 11
58	39	3	+ 55	26	2	93	5	- 3	41	59	0	+ 41
27	70	3	+ 24	14	5	76	19	- 14	24	71	5	+ 19
16	77	7	+ 9	6	1	88	11	- 10	20	80	0	+ 20
3	91	6	- 3	1	20	73	7	+ 13	22	75	3	+ 19
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
39	61	0	+ 39	6	9	82	9	0	48	44	8	+ 40
0	98	2	- 2	9	2	82	16	- 14	15	85	0	+ 15
8	88	4	+ 4	4	7	85	8	- 1	18	80	2	+ 16
24	65	11	+ 13	14	24	57	19	+ 5	4	96	0	+ 4
26	39	35	- 9	1	9	87	4	+ 5	1	99	0	+ 1
12	85	3	+ 9	8	6	94	0	+ 6	10	90	0	+ 10
21	64	15	+ 6	8	10	86	4	+ 6	7	93	0	+ 7
15	85	0	+ 15	2	77	20	3	+ 74	5	95	0	+ 5
18	82	0	+ 18	19	0	100	0	0	14	86	0	+ 14
15	85	0	+ 15	6	61	37	2	+ 59	7	93	0	+ 7
47	38	15	+ 32	22	12	66	22	- 10	7	80	13	- 6
0	90	10	- 10	42	8	59	33	- 25	16	84	0	+ 16
31	66	3	+ 28	12	17	68	15	+ 2	21	79	0	+ 21
58	34	8	+ 50	56	1	42	57	- 56	11	87	2	+ 9
5	52	43	- 38	21	0	100	0	0	21	79	0	+ 21
35	57	8	+ 27	29	11	61	28	- 17	15	82	3	+ 12
21	79	0	+ 21	16	3	97	0	+ 3	10	90	0	+ 10

Junho

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA SEGUNDO CLASSES DA C.A.E. 1973	Opinião sobre a evolução da produção								Opinião sobre a procura global			
	Evolução verificada em Junho				Evolução prevista para os próximos três meses				Evolução verificada em Junho			
	Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (2-4)	Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (6-8)	Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (10-12)
	%	%	%		%	%	%		%	%	%	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL DA INDÚSTRIA TRANS- FORMADORA	23	72	5	+ 18	24	68	8	+ 16	16	75	9	+ 7
311/312 - Da alimentação	16	72	12	+ 4	20	71	9	+ 11	3	80	17	- 14
313 - Das bebidas	89	11	0	+ 89	82	18	0	+ 82	61	30	9	+ 52
314 - Do tabaco	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31 - Alimentação, bebidas e tabaco ..	33	58	9	+ 24	28	55	17	+ 11	12	74	14	- 2
321 - Têxteis	18	81	1	+ 17	22	75	3	+ 19	23	70	7	+ 16
322 - Do vestuário	23	72	5	+ 18	32	63	5	+ 27	2	96	2	0
323 - Dos curtumes	32	65	3	+ 29	4	96	0	+ 4	1	88	11	- 10
324 - Do calçado	11	81	8	+ 3	20	73	7	+ 13	21	63	16	+ 5
32 - Têxteis, vestuário e calçado	19	78	3	+ 16	23	73	4	+ 19	18	75	7	+ 11
331 - Da madeira e cortiça	15	83	2	+ 13	0	98	2	- 2	15	80	5	+ 10
332 - Do mobiliário de madeira	45	50	5	+ 40	47	53	0	+ 47	39	50	11	+ 28
33 - Madeira e cortiça	20	78	2	+ 18	9	90	1	+ 8	19	74	7	+ 12
341 - Do papel	5	94	1	+ 4	6	93	1	+ 5	15	78	7	+ 8
342 - Das artes gráficas e editoriais .	22	73	5	+ 17	45	55	0	+ 45	22	72	6	+ 16
34 - Papel, artes gráficas e publicações	10	88	2	+ 8	18	82	0	+ 18	17	76	7	+ 10
351 - Dos produtos químicos indus- triais	18	82	0	+ 18	10	90	0	+ 10	3	94	3	0
352 - De outros produtos químicos .	37	55	8	+ 29	39	59	2	+ 37	19	70	11	+ 8
353 - Refinarias de petróleo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
354 - Dos derivados do petróleo e do carvão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
355 - Da borracha	54	46	0	+ 54	52	48	0	+ 52	34	64	2	+ 32
356 - Dos artigos de matérias plásticas	42	55	3	+ 39	29	71	0	+ 29	29	68	3	+ 26
35 - Químicas dos derivados do pe- tróleo e do carvão e dos pro- dutos de borracha e de plástico	27	70	3	+ 24	23	76	1	+ 22	13	82	5	+ 8
361 - Da porcelana, faiança, grés fino e olaria	5	90	5	0	7	88	5	+ 2	30	65	5	+ 25
362 - Do vidro e dos artigos de vidro	27	72	1	+ 26	32	65	3	+ 29	64	18	18	+ 46
369 - De outros minerais não metálicos	33	66	1	+ 32	33	53	14	+ 19	12	61	27	- 15
36 - Dos produtos minerais não me- tálicos	27	71	2	+ 25	28	62	10	+ 18	24	55	21	+ 3
371 - Básicas de ferro e aço	9	89	2	+ 7	3	21	76	- 73	86	12	2	+ 84
372 - Básicas de metais não ferrosos	20	80	0	+ 20	79	9	12	+ 67	20	68	12	+ 8
37 - Metalúrgicas de base	12	86	2	+ 10	19	19	62	- 43	72	24	4	+ 68
381 - Dos produtos metálicos	31	65	4	+ 27	26	69	5	+ 21	13	67	20	- 7
382 - Das máquinas não eléctricas ..	14	73	13	+ 1	17	70	13	+ 4	15	59	26	- 11
383 - Das máq. e aparelhos eléctricos	30	70	0	+ 30	31	59	10	+ 21	7	84	9	- 2
384 - Do material de transporte	26	65	9	+ 17	18	50	32	- 14	9	85	6	+ 3
385 - Dos instrumentos profissionais e científicos	3	82	15	- 12	3	82	15	- 12	3	76	21	- 18
38 - Fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamento e material de transporte	26	69	5	+ 21	24	62	14	+ 10	10	76	14	- 4
39 - Outras indústrias transforma- doras	5	45	50	- 45	5	84	11	- 6	5	34	61	- 56

Opinião sobre a procura externa				Opinião sobre os stocks de produtos acabados					Opinião sobre os preços de venda			
Evolução verificada em Junho				Estabelecimentos que não têm habitualmente stocks	Nível dos stocks em Junho				Evolução prevista para os próximos três meses			
Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (14-16)		Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (19-21)	Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (23-25)
%	%	%		%	%	%	%		%	%	%	
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
14	78	8	+ 6	17	14	73	13	+ 1	20	79	1	+ 19
0	58	42	- 42	8	10	84	6	+ 2	20	80	0	+ 20
5	95	0	+ 5	0	15	62	23	- 8	70	30	0	+ 70
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
0	59	41	- 41	6	10	82	8	+ 2	26	74	0	+ 26
38	58	4	+ 34	22	12	72	16	- 4	20	79	1	+ 19
3	94	3	0	14	8	92	0	+ 8	12	88	0	+ 12
0	91	9	- 9	23	13	87	0	+ 13	38	62	0	+ 38
20	54	26	- 6	47	47	53	0	+ 47	0	100	0	0
20	72	8	+ 12	23	15	74	11	+ 4	18	81	1	+ 17
15	70	15	0	6	14	70	16	- 2	10	88	2	+ 8
0	47	53	- 53	7	0	60	40	- 40	22	78	0	+ 22
15	69	16	- 1	6	11	68	21	- 10	12	86	2	+ 10
16	81	3	+ 13	9	16	62	22	- 6	21	73	6	+ 15
73	20	7	+ 66	24	38	55	7	+ 31	53	47	0	+ 53
18	79	3	+ 15	13	23	60	17	+ 6	31	65	4	+ 27
2	94	4	- 2	6	1	89	10	- 9	18	82	0	+ 18
25	71	4	+ 21	1	10	80	10	0	29	71	0	+ 29
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
29	71	0	+ 29	6	2	89	9	- 7	54	40	6	+ 48
0	96	4	- 4	0	2	70	28	- 26	30	70	0	+ 30
9	88	3	+ 6	2	4	86	10	- 6	22	78	0	+ 22
9	81	10	- 1	21	28	56	16	+ 12	4	96	0	+ 4
0	100	0	0	4	3	35	62	- 59	0	100	0	0
8	86	6	+ 2	2	8	88	4	+ 4	6	94	0	+ 6
6	88	6	0	6	12	73	15	- 3	5	95	0	+ 5
14	86	0	+ 14	2	78	21	1	+ 77	4	96	0	+ 4
56	44	0	+ 56	21	0	93	7	- 7	65	35	0	+ 65
17	83	0	+ 17	6	62	36	2	+ 60	17	83	0	+ 17
6	68	26	- 20	40	18	48	34	- 16	19	81	0	+ 19
0	93	7	- 7	42	10	64	26	- 16	17	71	12	+ 5
8	89	3	+ 5	14	11	80	9	+ 2	41	59	0	+ 41
20	75	5	+ 15	55	0	70	30	- 30	25	75	0	+ 25
3	54	43	- 40	23	0	100	0	0	23	77	0	+ 23
10	82	8	+ 2	33	10	68	22	- 12	28	70	2	+ 26
16	84	0	+ 16	5	0	100	0	0	0	100	0	0

**B. APURAMENTO POR
TIPO DE BEM**

Janeiro

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA SEGUNDO TIPOS DE BEM	Classe de dimensão dos estabele- cimentos segundo o número de pessoas ao serviço	Opinião sobre a evolução da produção								Opinião sobre a procura global			
		Evolução verificada em Janeiro				Evolução prevista para os próximos três meses				Evolução verificada em Janeiro			
		Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (3-5)	Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (7-9)	Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (11-13)
		%	%	%		%	%	%		%	%	%	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
BENS DE CONSUMO	≤ 49	7	87	6	+ 1	25	71	4	+ 21	5	83	12	- 7
	50 - 99	29	50	21	+ 8	35	60	5	+ 30	9	83	8	+ 1
	≥ 100	29	65	6	+ 23	42	57	1	+ 41	15	74	11	+ 4
	TOTAL	24	68	8	+ 16	37	61	2	+ 35	12	77	11	+ 1
BENS INTERMÉDIOS	≤ 49	12	67	21	- 9	22	67	11	+ 11	5	82	13	- 8
	50 - 99	33	59	8	+ 25	38	57	5	+ 33	13	80	7	+ 6
	≥ 100	26	69	5	+ 21	30	68	2	+ 28	11	72	17	- 6
	TOTAL	25	67	8	+ 17	30	66	4	+ 26	10	75	15	- 5
BENS DE INVESTIMENTO	≤ 49	0	82	18	- 18	6	77	17	- 11	13	62	25	- 12
	50 - 99	29	69	2	+ 27	60	40	0	+ 60	52	48	0	+ 52
	≥ 100	37	59	4	+ 33	26	68	6	+ 20	28	50	22	+ 6
	TOTAL	32	62	6	+ 26	28	66	6	+ 22	30	50	20	+ 10
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	≤ 49	9	76	15	- 6	23	68	9	+ 14	5	82	13	- 8
	50 - 99	31	57	12	+ 19	38	57	5	+ 33	15	78	7	+ 8
	≥ 100	28	67	5	+ 23	33	65	2	+ 31	14	70	16	- 2
	TOTAL	25	67	8	+ 17	32	64	4	+ 28	12	74	14	- 2

Opinião sobre a procura externa				Opinião sobre os stoks de produtos acabados					Opinião sobre os preços de venda			
Evolução verificada em Janeiro				Estabelecimentos que não têm habitualmente stocks	Nível dos stoks em Janeiro				Evolução prevista para os próximos três meses			
Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (15-17)		Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (20-22)	Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (24-26)
%	%	%		%	%	%	%		%	%	%	
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
				38	8	79	13	— 5	34	63	3	+ 31
				17	5	82	13	— 8	31	66	3	+ 28
				14	5	86	9	— 4	42	56	2	+ 40
15	70	15	0	20	5	84	11	— 6	38	60	2	+ 36
				27	12	71	17	— 5	36	61	3	+ 33
				16	11	80	9	+ 2	27	71	2	+ 25
				10	13	69	18	— 5	29	69	2	+ 27
19	71	10	+ 9	14	12	71	17	— 5	30	68	2	+ 28
				22	26	57	17	+ 9	31	63	6	+ 25
				21	24	37	39	— 15	30	70	0	+ 30
				47	5	67	28	— 23	62	38	0	+ 62
50	43	7	+ 43	41	9	63	28	— 19	55	44	1	+ 54
				31	11	73	16	— 5	35	62	3	+ 32
				17	10	77	13	— 3	28	70	2	+ 26
				15	10	73	17	— 7	36	62	2	+ 34
20	69	11	+ 9	18	10	74	16	— 6	35	63	2	+ 33

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA SEGUNDO TIPOS DE BEM	Classe de dimensão dos estabele- cimentos segundo o número de pessoas ao serviço	Taxa de utili- zação da capa- cidade produti- va	Opinião sobre a capacidade de produção instalada				Meses de tra- balho asse- gurados pela car- teira de enco- mendas total	Estabele- cimentos que indi- caram não ter qual- quer obácu- lo na pro- dução	Opinião sobre os principais obstáculos à produção					Opinião sobre o emprego			
			Situação em Janeiro						Situação em Janeiro					Evolução prevista para os próximos três meses			
			Mais que sufi- ciente	Sufi- ciente	Insufi- ciente	Saldo (4-6)			Insufi- ciência da pro- cura	Falta de mão- de- obra	Insufi- ciência do equi- pa- mento	Diffi- cul- dades finan- ceiras	Outras limi- tações	Au- mento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (15-17)
			%	%	%	%			%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
BENS DE CONSUMO	≤ 49	79	27	59	14	+ 13	3	45	44	0	16	7	33	3	86	11	- 8
	50 - 99	77	15	75	10	+ 5	3	39	29	0	18	24	29	13	82	5	+ 8
	≥ 100	79	23	60	17	+ 6	4	46	36	7	26	13	19	15	69	16	- 1
	TOTAL	79	23	62	15	+ 8	4	45	37	4	22	13	24	11	76	12	- 1
BENS INTERMÉDIOS	≤ 49	73	18	68	14	+ 4	4	22	35	8	17	18	21	4	88	8	- 4
	50 - 99	81	21	59	20	+ 1	3	32	37	2	28	13	21	15	77	8	+ 7
	≥ 100	83	19	62	19	0	4	40	39	2	40	11	7	15	65	20	- 5
	TOTAL	81	19	63	18	+ 1	4	37	38	3	35	12	11	13	72	16	- 3
BENS DE INVESTIMENTO	≤ 49	63	14	69	17	- 3	2	9	69	0	7	12	12	13	87	0	+ 13
	50 - 99	92	16	51	33	- 17	3	16	55	11	33	1	0	18	82	0	+ 18
	≥ 100	83	20	64	16	+ 4	10	40	34	4	23	30	8	8	69	23	- 15
	TOTAL	82	19	63	18	+ 1	8	34	40	4	23	25	8	10	73	18	- 8
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	≤ 49	75	21	65	14	+ 7	3	30	41	4	16	13	25	4	87	8	- 4
	50 - 99	80	19	63	18	+ 1	3	33	36	2	25	15	22	14	80	6	+ 8
	≥ 100	82	20	62	18	+ 2	5	42	38	4	35	13	10	14	67	19	- 5
	TOTAL	80	20	63	17	+ 3	4	39	38	4	30	14	14	11	74	15	- 4

Opinião sobre a procura global				Opinião sobre as exportações				Opinião sobre os stocks de matérias-primas e produtos energéticos				Preços de matérias-primas, produtos intermédios e energéticos			
Evolução ao longo dos últimos três meses				Evolução prevista para os próximos três meses				Situação em Janeiro				Evolução ao longo dos últimos três meses			
Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (19-21)	Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (23-25)	Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (27-29)	Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (31-33)
%	%	%		%	%	%		%	%	%		%	%	%	
19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
27	65	8	+ 19					10	85	5	+ 5	68	32	0	+ 68
38	49	13	+ 25					1	83	16	- 15	36	64	0	+ 36
45	44	11	+ 34					6	87	7	- 1	39	60	1	+ 38
40	50	10	+ 30	52	35	13	+ 39	6	86	8	- 2	45	54	1	+ 44
20	67	13	+ 7					14	79	7	+ 7	60	37	3	+ 57
39	54	7	+ 32					7	81	12	- 5	41	58	1	+ 40
32	55	13	+ 19					5	86	9	- 4	42	50	8	+ 34
31	57	12	+ 19	33	50	17	+ 16	7	84	9	- 2	45	49	6	+ 39
20	47	33	- 13					0	94	6	- 6	75	25	0	+ 75
87	5	8	- 79					0	100	0	0	41	59	0	+ 41
46	51	3	+ 43					4	72	24	- 20	46	54	0	+ 46
48	45	7	+ 41	31	65	4	+ 27	3	78	19	- 16	48	52	0	+ 48
23	65	12	+ 11					12	82	6	+ 6	63	34	2	+ 61
42	49	9	+ 33					5	83	12	- 7	40	60	0	+ 40
37	52	12	+ 25					5	85	10	- 5	42	53	5	+ 37
35	54	11	+ 24	39	46	15	+ 24	6	84	10	- 4	45	51	4	+ 41

Fevereiro

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA SEGUNDO TIPOS DE BEM	Classe de dimensão dos estabele- cimentos segundo o número de pessoas ao serviço	Opinião sobre a evolução da produção								Opinião sobre a procura global			
		Evolução verificada em Fevereiro				Evolução prevista para os próximos três meses				Evolução verificada em Fevereiro			
		Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (3-5)	Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (7-9)	Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (11-13)
		%	%	%		%	%	%		%	%	%	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
BENS DE CONSUMO	≤ 49	13	81	6	+ 7	16	83	1	+ 15	5	82	13	- 8
	50 - 99	32	56	12	+ 20	50	45	5	+ 45	12	80	8	+ 4
	≥ 100	36	58	6	+ 30	37	61	2	+ 35	17	75	8	+ 9
	TOTAL	30	63	7	+ 23	34	64	2	+ 32	14	77	9	+ 5
BENS INTERMÉDIOS	≤ 49	16	78	6	+ 10	34	59	7	+ 27	6	86	8	- 2
	50 - 99	22	64	14	+ 8	44	49	7	+ 37	15	74	11	+ 4
	≥ 100	21	74	5	+ 16	32	65	3	+ 29	13	71	16	- 3
	TOTAL	21	73	6	+ 15	34	62	4	+ 30	12	74	14	- 2
BENS DE INVESTIMENTO	≤ 49	3	80	17	- 14	35	54	11	+ 24	8	63	29	- 21
	50 - 99	22	69	9	+ 13	40	60	0	+ 40	50	38	12	+ 38
	≥ 100	44	50	6	+ 38	42	55	3	+ 39	0	0	0	0
	TOTAL	38	54	8	+ 30	41	55	4	+ 37	7	89	4	+ 3
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	≤ 49	14	80	6	+ 8	27	68	5	+ 22	5	82	11	- 6
	50 - 99	25	62	13	+ 12	45	49	6	+ 39	16	74	10	+ 6
	≥ 100	27	68	5	+ 22	34	63	3	+ 31	13	75	12	+ 1
	TOTAL	25	69	6	+ 19	35	62	3	+ 32	12	76	12	0

Opinião sobre a procura externa				Opinião sobre os stoks de produtos acabados					Opinião sobre os preços de venda			
Evolução verificada em Fevereiro				Estabelecimentos que não têm habitualmente stocks	Nível dos stoks em Fevereiro				Evolução prevista para os próximos três meses			
Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (15-17)		Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (20-22)	Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (24-26)
%	%	%			%	%	%		%	%	%	
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
				28	17	80	3	+ 14	27	73	0	+ 27
				13	9	72	19	- 10	11	87	2	+ 9
				13	8	81	11	- 3	26	72	2	+ 24
12	65	23	- 11	17	10	79	11	- 1	24	74	2	+ 22
				19	7	79	14	- 7	26	73	1	+ 25
				16	5	88	7	- 2	19	80	1	+ 18
				11	17	69	14	+ 3	25	73	2	+ 23
13	73	14	- 1	13	14	73	13	+ 1	24	75	1	+ 23
				45	0	78	22	- 22	33	67	0	+ 33
				24	31	48	21	+ 10	25	75	0	+ 25
				50	6	42	52	- 46	36	64	0	+ 36
55	34	11	+ 44	47	8	47	45	- 37	34	66	0	+ 34
				24	11	79	10	+ 1	27	72	1	+ 26
				15	8	80	12	- 4	17	82	1	+ 16
				15	14	69	17	- 3	26	72	2	+ 24
16	68	16	0	17	13	72	15	- 2	25	74	1	+ 24

Março

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA SEGUNDO TIPOS DE BEM	Classe de dimensão dos estabele- cimentos segundo o número de pessoas ao serviço	Opinião sobre a evolução da produção								Opinião sobre a procura global			
		Evolução verificada em Março				Evolução prevista para os próximos três meses				Evolução verificada em Março			
		Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (3-5)	Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (7-9)	Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (11-13)
		%	%	%		%	%	%		%	%	%	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
BENS DE CONSUMO	≤ 49	16	76	8	+ 8	31	60	9	+ 22	1	81	18	- 17
	50 - 99	42	55	3	+ 39	39	59	2	+ 37	14	83	3	+ 11
	≥ 100	38	59	3	+ 35	38	61	1	+ 37	16	79	5	+ 11
	TOTAL	34	62	4	+ 30	37	60	3	+ 34	12	81	7	+ 5
BENS INTERMÉDIOS	≤ 49	14	75	11	+ 3	27	66	7	+ 20	14	74	12	+ 2
	50 - 99	34	63	3	+ 31	45	52	3	+ 42	18	79	6	+ 12
	≥ 100	20	76	4	+ 16	29	68	3	+ 26	13	76	8	+ 5
	TOTAL	21	74	5	+ 16	31	66	3	+ 28	14	78	8	+ 6
BENS DE INVESTIMENTO	≤ 49	12	53	35	- 23	43	51	6	+ 37	13	70	17	- 4
	50 - 99	8	92	0	+ 8	44	56	0	+ 44	39	52	9	+ 30
	≥ 100	27	68	5	+ 22	39	60	1	+ 38	0	0	0	0
	TOTAL	23	69	8	+ 15	40	59	1	+ 39	6	91	3	+ 3
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	≤ 49	15	74	11	+ 4	29	63	8	+ 21	9	76	15	- 6
	50 - 99	35	62	3	+ 32	43	54	3	+ 40	18	77	5	+ 13
	≥ 100	25	71	4	+ 21	32	66	2	+ 30	13	81	6	+ 7
	TOTAL	25	70	5	+ 20	33	64	3	+ 30	13	80	7	+ 6

Opinião sobre a procura externa				Opinião sobre os stoks de produtos acabados					Opinião sobre os preços de venda			
Evolução verificada em Março				Estabelecimentos que não têm habitualmente stocks	Nível dos stoks em Março				Evolução prevista para os próximos três meses			
Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (15-17)		Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (20-22)	Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (24-26)
%	%	%		%	%	%	%		%	%	%	
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
				4	10	87	3	+ 7	20	80	0	+ 20
				13	4	82	14	- 10	1	99	0	+ 1
				15	7	83	10	- 3	22	77	1	+ 21
10	67	23	- 13	12	7	84	9	- 2	18	81	1	+ 17
				18	9	81	10	- 1	15	83	2	+ 13
				12	8	78	14	- 6	18	80	2	+ 16
				11	15	67	18	- 3	20	78	2	+ 18
15	77	8	+ 7	12	14	70	16	- 2	19	79	2	+ 17
				29	0	82	18	- 18	19	81	0	+ 19
				23	23	60	17	+ 6	29	71	0	+ 29
				51	6	37	57	- 51	26	72	2	+ 24
51	38	11	+ 40	45	7	45	48	- 41	25	73	2	+ 23
				13	9	83	8	+ 1	17	82	1	+ 16
				13	8	78	14	- 6	13	86	1	+ 12
				16	12	68	20	- 8	21	77	2	+ 19
16	71	13	+ 3	15	11	72	17	- 6	19	79	2	+ 17

Abril

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA SEGUNDO TIPOS DE BEM	Classe de dimensão dos estabele- cimentos segundo o número de pessoas ao serviço	Opinião sobre a evolução da produção								Opinião sobre a procura global			
		Evolução verificada em Abril				Evolução prevista para os próximos três meses				Evolução verificada em Abril			
		Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (3-5)	Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (7-9)	Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (11-13)
		%	%	%		%	%	%		%	%	%	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
BENS DE CONSUMO	≤ 49	17	63	20	- 3	25	68	7	+ 18	0	79	21	- 21
	50 - 99	31	58	11	+ 20	33	50	17	+ 16	18	66	16	+ 2
	≥ 100	29	68	3	+ 26	35	64	1	+ 34	17	78	5	+ 12
	TOTAL	27	65	8	+ 19	32	63	5	+ 27	13	76	11	+ 2
BENS INTERMÉDIOS	≤ 49	18	71	11	+ 7	31	62	10	+ 18	13	72	15	- 2
	50 - 99	32	65	3	+ 29	28	71	4	+ 21	14	80	6	+ 8
	≥ 100	26	71	3	+ 23	33	64	3	+ 30	15	79	6	+ 9
	TOTAL	26	69	5	+ 21	32	64	4	+ 28	15	78	7	+ 8
BENS DE INVESTIMENTO	≤ 49	4	85	11	- 7	31	49	20	+ 11	5	83	12	- 7
	50 - 99	26	74	0	+ 26	28	72	0	+ 28	29	69	2	+ 27
	≥ 100	35	62	3	+ 32	33	56	11	+ 22	35	45	20	+ 15
	TOTAL	31	65	4	+ 27	32	57	11	+ 21	31	52	17	+ 14
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	≤ 49	17	68	15	+ 2	27	64	9	+ 18	8	75	17	- 9
	50 - 99	31	63	6	+ 25	28	64	8	+ 20	17	74	9	+ 8
	≥ 100	28	69	3	+ 25	34	63	3	+ 31	18	75	7	+ 11
	TOTAL	26	68	6	+ 20	32	63	5	+ 27	16	75	9	+ 7

Opinião sobre a procura externa				Opinião sobre os stoks de produtos acabados					Opinião sobre os preços de venda			
Evolução verificada em Abril				Estabelecimentos que não têm habitualmente stocks	Nível dos stoks em Abril				Evolução prevista para os próximos três meses			
Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (15-17)		Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (20-22)	Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (24-26)
%	%	%			%	%	%	%	%	%	%	%
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
				38	8	79	13	— 5	27	73	0	+ 27
				17	5	82	13	— 8	17	83	0	+ 17
				14	5	86	9	— 4	16	83	1	+ 15
11	68	21	— 10	20	5	84	11	— 6	19	80	1	+ 18
				27	12	71	17	— 5	25	73	2	+ 23
				16	11	80	9	+ 2	14	83	3	+ 11
				10	13	69	18	— 5	18	79	3	+ 15
18	71	11	+ 7	14	12	71	17	— 5	19	78	3	+ 16
				22	26	57	17	+ 9	21	79	0	+ 21
				21	24	37	39	— 15	17	81	2	+ 15
				47	5	67	28	— 23	29	71	0	+ 29
45	42	13	+ 32	41	9	63	28	— 19	27	73	0	+ 27
				31	11	73	16	— 5	26	73	1	+ 25
				17	10	77	13	— 3	15	83	2	+ 13
				15	10	73	17	— 7	19	79	2	+ 17
18	68	14	+ 4	18	10	74	16	— 6	19	79	2	+ 17

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA SEGUNDO TIPOS DE BEM	Classe de dimensão dos estabele- cimentos segundo o número de pessoas ao serviço	Taxa de utili- zação da capa- cidade produ- tiva	Opinião sobre a capacidade de produção instalada				Meses de tra- balho asse- guradas pela car- teira de enco- mendas total	Esta- beleci- mentos que indi- caram não ter qual- quer obstá- culo na pro- dução	Opinião sobre os principais obstáculos à produção					Opinião sobre o emprego			
			Situação em Abril						Situação em Abril					Evolução prevista para os próximos três meses			
			Mais sufi- ciente	Sufi- ciente	Insufi- ciente	Saldo (4-6)			Insufi- ciência da pro- cura	Falta de mão- de- obra	Insufi- ciência do equi- pa- mento	Difi- cul- dades finan- ceiras	Outras limi- tações	Au- mento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (15-17)
			%	%	%	%			n.º	%	%	%	%	%	%	%	%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
BENS DE CONSUMO	≤ 49	73	18	73	9	+ 9	3	48	26	11	19	15	30	1	99	0	+ 1
	50 - 99	78	17	73	10	+ 7	2	35	42	0	8	23	26	15	81	4	+ 11
	≥ 100	79	26	59	15	+ 11	4	43	38	9	15	12	27	19	70	11	+ 8
	TOTAL	77	23	64	13	+ 10	3	43	36	8	15	14	27	14	79	7	+ 7
BENS INTERMÉDIOS	≤ 49	79	6	76	18	- 12	3	28	39	12	13	22	14	6	89	5	+ 1
	50 - 99	82	22	55	23	- 1	4	35	24	4	51	13	9	8	88	4	+ 4
	≥ 100	83	13	72	15	- 2	4	40	42	1	37	10	10	11	75	14	- 3
	TOTAL	83	13	71	16	- 3	4	38	39	3	35	12	11	10	80	11	- 1
BENS DE INVESTIMENTO	≤ 49	60	19	62	19	0	2	24	69	9	14	4	5	11	89	0	+ 11
	50 - 99	83	22	48	30	- 8	3	20	23	8	25	20	25	16	84	0	+ 16
	≥ 100	85	28	56	16	+ 12	12	41	39	4	16	29	12	9	76	15	- 6
	TOTAL	82	27	55	18	+ 9	10	37	40	5	16	25	12	10	79	11	- 1
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	≤ 49	76	11	75	14	- 3	3	36	35	12	15	18	20	4	93	3	+ 1
	50 - 99	81	20	61	19	+ 1	4	34	30	3	35	17	16	11	85	4	+ 7
	≥ 100	82	18	67	15	+ 3	5	41	41	3	29	13	14	13	74	13	0
	TOTAL	81	17	68	15	+ 2	4	39	38	5	28	14	16	12	79	9	+ 3

Opinião sobre a procura global				Opinião sobre as exportações				Opinião sobre os stocks de matérias-primas e produtos energéticos				Preços de matérias-primas, produtos intermédios e energéticos			
Evolução ao longo dos últimos três meses				Evolução prevista para os próximos três meses				Situação em Abril				Evolução ao longo dos últimos três meses			
Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (3-5)	Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (7-9)	Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (11-13)	Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (15-17)
%	%	%		%	%	%		%	%	%		%	%	%	
19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
10	75	15	- 5					1	93	6	- 5	36	64	0	+ 36
36	41	23	+ 13					4	84	12	- 8	40	60	0	+ 40
42	53	5	+ 37					4	89	7	- 3	36	64	0	+ 36
33	56	10	+ 23	37	46	17	+ 20	3	89	8	- 5	37	63	0	+ 37
23	62	15	+ 8					10	77	13	- 3	45	51	4	+ 41
34	61	5	+ 29					1	88	11	- 10	35	62	3	+ 32
40	55	5	+ 35					6	84	10	- 4	30	64	6	+ 24
37	57	6	+ 30	30	65	5	+ 25	6	83	11	- 5	33	62	5	+ 28
39	60	1	+ 38					7	89	4	+ 3	33	67	0	+ 33
54	35	11	+ 43					0	84	16	- 16	14	86	0	+ 14
56	32	12	+ 44					1	79	20	- 19	45	55	0	+ 45
54	35	11	+ 43	53	44	3	+ 50	1	81	18	- 17	40	60	0	+ 40
19	67	14	+ 5					6	84	10	- 4	41	57	2	+ 39
36	52	12	+ 24					2	86	12	- 10	35	63	2	+ 33
42	52	5	+ 37					5	84	11	- 6	33	63	4	+ 29
37	55	8	+ 29	34	57	9	+ 25	5	84	11	- 6	34	63	3	+ 31

Maio

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA SEGUNDO TIPOS DE BEM	Classe de dimensão dos estabele- cimentos segundo o número de pessoas ao serviço	Opinião sobre a evolução da produção								Opinião sobre a procura global			
		Evolução verificada em Maio				Evolução prevista para os próximos três meses				Evolução verificada em Maio			
		Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (3-5)	Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (7-9)	Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (11-13)
		%	%	%		%	%	%		%	%	%	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
BENS DE CONSUMO	≤ 49	12	72	16	- 4	28	64	8	+ 20	2	80	18	- 16
	50 - 99	34	56	10	+ 24	39	54	7	+ 32	13	74	13	0
	≥ 100	30	68	2	+ 28	31	65	4	+ 27	11	79	10	+ 1
	TOTAL	26	68	6	+ 20	31	64	5	+ 26	9	79	12	- 3
BENS INTERMÉDIOS	≤ 49	21	70	9	+ 12	31	54	15	+ 16	16	72	12	+ 4
	50 - 99	38	60	2	+ 36	26	68	6	+ 20	17	71	12	+ 5
	≥ 100	23	72	5	+ 18	27	68	5	+ 22	22	69	9	+ 13
	TOTAL	24	71	5	+ 19	27	66	7	+ 20	20	70	10	+ 10
BENS DE INVESTIMENTO	≤ 49	19	81	0	+ 19	34	44	22	+ 12	6	81	13	- 7
	50 - 99	6	94	0	+ 6	19	81	0	+ 19	38	60	2	+ 36
	≥ 100	42	56	2	+ 40	41	58	1	+ 40	0	0	0	0
	TOTAL	36	62	2	+ 34	37	60	3	+ 34	5	93	2	+ 3
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	≤ 49	17	71	12	+ 5	30	57	13	+ 17	10	76	14	- 4
	50 - 99	34	61	5	+ 29	30	64	6	+ 24	18	71	11	+ 7
	≥ 100	26	70	4	+ 22	29	66	5	+ 24	17	75	8	+ 9
	TOTAL	26	69	5	+ 21	29	65	6	+ 23	16	74	10	+ 6

Opinião sobre a procura externa				Opinião sobre os stoks de produtos acabados					Opinião sobre os preços de venda			
Evolução verificada em Maio				Estabelecimentos que não têm habitualmente stocks	Nível dos stoks em Maio				Evolução prevista para os próximos três meses			
Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (15-17)		Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (20-22)	Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (24-26)
%	%	%		%	%	%	%		%	%	%	
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
				13	5	92	3	+ 2	27	73	0	+ 27
				17	10	77	13	- 3	20	76	4	+ 16
				14	11	85	4	+ 7	13	87	0	+ 13
6	69	25	- 19	14	9	86	5	+ 4	18	81	1	+ 17
				21	15	77	8	+ 7	19	76	5	+ 14
				10	7	85	8	- 1	14	86	0	+ 14
				10	16	69	15	+ 1	16	82	2	+ 14
23	69	8	+ 15	12	15	72	13	+ 2	16	82	2	+ 14
				21	2	92	6	- 4	19	81	0	+ 19
				24	12	56	32	- 20	9	89	2	+ 7
				52	4	47	49	- 45	18	82	0	+ 18
23	70	7	+ 16	46	5	53	42	- 37	17	83	0	+ 17
				18	10	84	6	+ 4	22	75	3	+ 19
				13	8	80	12	- 4	16	83	1	+ 15
				15	13	71	16	- 3	15	84	1	+ 14
18	69	13	+ 5	15	12	75	13	- 1	17	81	2	+ 15

...

Junho

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA SEGUNDO TIPOS DE BEM	Classe de dimensão dos estabele- cimentos segundo o número de pessoas ao serviço	Opinião sobre a evolução da produção								Opinião sobre a procura global			
		Evolução verificada em Junho				Evolução prevista para os próximos três meses				Evolução verificada em Junho			
		Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (3-5)	Aumento	Estabi- lização	Dimi- nuição	Saldo (7-9)	Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (11-13)
		%	%	%		%	%	%		%	%	%	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
BENS DE CONSUMO	≤ 49	20	67	13	+ 7	26	72	2	+ 24	11	74	15	- 4
	50 - 99	27	62	11	+ 16	35	52	13	+ 22	21	65	14	+ 7
	≥ 100	30	63	7	+ 23	34	58	8	+ 26	17	71	12	+ 5
	TOTAL	27	64	9	+ 18	32	61	7	+ 25	16	71	13	+ 3
BENS INTERMÉDIOS	≤ 49	19	75	6	+ 13	29	62	9	+ 20	9	79	12	- 3
	50 - 99	36	57	7	+ 29	15	80	5	+ 10	14	76	10	+ 4
	≥ 100	18	80	2	+ 16	20	71	9	+ 11	20	72	8	+ 12
	TOTAL	21	76	3	+ 18	21	71	8	+ 13	18	73	9	+ 9
BENS DE INVESTIMENTO	≤ 49	21	79	0	+ 21	15	80	5	+ 10	7	93	0	+ 7
	50 - 99	22	78	0	+ 22	33	67	0	+ 33	44	54	2	+ 42
	≥ 100	33	62	5	+ 28	22	63	15	+ 7	0	0	0	0
	TOTAL	30	66	4	+ 26	22	66	12	+ 10	6	94	0	+ 6
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	≤ 49	19	72	9	+ 10	27	67	6	+ 21	10	78	12	- 2
	50 - 99	32	60	8	+ 24	23	70	7	+ 16	19	70	11	+ 8
	≥ 100	23	73	4	+ 19	24	67	9	+ 15	17	75	8	+ 9
	TOTAL	23	72	5	+ 18	24	68	8	+ 16	16	75	9	+ 7

Opinião sobre a procura externa				Opinião sobre os stoks de produtos acabados					Opinião sobre os preços de venda			
Evolução verificada em Junho				Estabelecimentos que não têm habitualmente stocks	Nível dos stoks em Junho				Evolução prevista para os próximos três meses			
Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (15-17)		Superior ao normal	Normal	Inferior ao normal	Saldo (20-22)	Aumento	Estabilização	Diminuição	Saldo (24-26)
%	%	%			%	%	%	%	%	%	%	
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
				25	20	79	1	+ 19	22	78	0	+ 22
				15	15	72	13	+ 2	22	78	0	+ 22
				17	15	79	6	+ 9	27	73	0	+ 27
9	78	13	- 4	18	16	78	6	+ 10	25	75	0	+ 25
				18	18	71	11	+ 7	13	84	3	+ 10
				14	7	80	13	- 6	16	84	0	+ 16
				10	15	70	15	0	19	80	1	+ 18
14	80	6	+ 8	12	14	72	14	0	18	81	1	+ 17
				25	0	71	29	- 29	17	83	0	+ 17
				19	16	67	17	- 1	33	67	0	+ 33
				52	5	60	35	- 30	25	70	5	+ 20
26	67	7	+ 19	45	6	61	33	- 27	25	71	4	+ 21
				21	18	74	8	+ 10	17	81	2	+ 15
				15	10	77	13	- 3	20	80	0	+ 20
				16	14	71	15	- 1	21	78	1	+ 20
14	78	8	+ 6	17	14	73	13	+ 1	20	79	1	+ 19

I – ESTATÍSTICAS CORRENTES

MENSAIS

Folhas de Informação Rápida

- ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DE COLHEITAS
- ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À IND. TRANSFORMADORA
- ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Boletins

- BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO

TRIMESTRAIS

Folhas de Informação Rápida .

- INQUÉRITO AO EMPREGO – Informação Antecipada *

Boletins

- INQUÉRITO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO
- INQUÉRITO AO EMPREGO

NÃO PERIÓDICAS OU DE PERIODICIDADE IRREGULAR

Folhas de Informação Rápida

- BALANÇOS DE APROVISIONAMENTO
- ESTATÍSTICAS DOS SALÁRIOS
- INQUÉRITO DE CONJUNTURA AO INVESTIMENTO *

ANUAIS

Estatísticas Gerais

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO
- CONTAS NACIONAIS
- SINOPSE/PORTUGAL (Versões em português e inglês)

Estatísticas Sectoriais

- ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
- ESTATÍSTICAS DA PESCA
- ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
 - Volume I: Indústrias Extractivas, Electricidade, Gás e Água
 - Volume II: Indústrias Transformadoras
- ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
- ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO
- ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
- ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
- ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
- ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
- ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
- ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
- ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DA CULTURA, DESPORTO E RECREIO
- ESTATÍSTICAS DE PROTECÇÃO SOCIAL, ASSOC. SIND. E PATRONAIS
- ESTATÍSTICAS DOS SALÁRIOS

II – ESTATÍSTICAS DE BASE

- RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1981)
- RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1979)
- RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (Resultados Provisórios/Distritos) 1984 *
- RECENSEAMENTO À DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1977)
- RECENSEAMENTO DAS EMPRESAS DO SECTOR DOS TRANSPORTES (1982)
- INQUÉRITO AO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS (1983)
- INQUÉRITO ÀS RECEITAS E DESPESAS FAMILIARES (1980/81)

III – PUBLICAÇÕES SERIADAS

- SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 6 – Acidentes de Trabalho) *
- SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 – Classificação por Grandes Categorias Económicas)
- SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 15 – Regionalização do VAB a preços de mercado – AGOSTO/87) *
- SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 7 – População Residente por Distritos (Grupos Etários) e Concelhos – 1986 – Estimativa)
- SÉRIE ESTUDOS (n.º 57 – Algumas características sobre a Qualidade dos Dados Censitários – Recenseamentos da população 1864/70)
- SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 – Legislação Estatística) *
- SÉRIE NORMAS (n.º 10 – Nomenclatura Estatística das Mercadorias para o Comércio Externo – NEMCE - 1984. (Ed. IN - CM)
- SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 3 – TURISMO (1946/75). Região Autónoma da Madeira) *

IV – PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

- CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 6)
- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 27)
- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS (n.º 21)

V – OUTRAS PUBLICAÇÕES

- CINQUENTENÁRIO DO INE 1935/85
- PORTUGAL 1935/85
- PORTUGAL E A CEE EM NÚMEROS, 1984
- CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS E HABITAÇÃO POR CONCELHOS NO CONTINENTE, 1975/81 *
- PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS POR CONCELHOS NO CONTINENTE, 1971/80 *

* Edição limitada

DEPÓSITO E VENDA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA
1078 LISBOA CODEX
Telefone 80 20 80 (20 linhas)
Telex 63738 PCDINE

IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
LIVRARIA DO ESTADO
RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA, 16 - A
1000 LISBOA
Telefone 54 50 41

